

ANO XIII
1966
4566
PREÇO \$80

DIÁRIO POPULAR

LISBOA
3.ª feira
23
Junho

Director: FRANCISCO DA CUNHA LEÃO

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 29201/2/3 — Telegramas: «Popu»

A VIDA E A ACÇÃO DOS ESPÍOES CÉLEBRES — I

UM JÓVEM OFICIAL DO ESTADO-MAIOR BRITÂNICO FORNECE A UM AGENTE RUSSO INFORMAÇÕES ALTAMENTE SECRETAS E PAGA COM A PRISÃO O SEU CRIMINOSO ACTO

POR NOEL BAKER
Antigo deputado britânico
Especial para o «Diário Popular»

Antes de iniciar o relato das histórias verídicas e apaixonantes dos grandes casos de espionagem russo contemporânea, Noel Baker apresenta a seguinte nota explicativa:

«Os casos que vou descrever foram escolhidos por quatro motivos principais. Primeiro, porque os factos mais significativos, tão do conhecimento público, foram verificados e podem ser publicados. Segundo, porque decorreram num espaço de tempo considerável — mais ou menos de 1933 a 1953 — mas são todos casos de recente data, porque acontecem em países bastante afastados e



O papel de Tarzan tem sido incarnado por uma série de actores, todos eles, já se vê, razoavelmente atléticos. O mais recente intérprete é Gordon Scott, que vai agora a caminho da África Oriental para actuar no seu segundo filme no género. Antes de partir de Londres, Scott recebeu os representantes da imprensa perante os quais exibiu os seus predilectos musculares, maneando como se vê na gravura uma das formosuras que ali compareceram.

A AMIZADE LUSO-ESPANHOLA

APRECIADA PELO «ABC»

MADRID, 23 — Em artigo intitulado «Fraternidade de armas luso-espanhola», o «ABC», comentando o discurso que o Embaixador de Portugal em Madrid proferiu ontem na cerimónia da condecoração dos generais Ben Mizzian e Alaman Ortega, escreve, nomeadamente:

«A Espanha compreende, estima inabalavelmente Portugal e por esta mesma razão acompanha sempre com manifesto interesse os êxitos que obtém, dentro das suas fronteiras e fora delas. Com os portugueses, a Espanha alçou-se com a visita do Presidente do Brasil, Café Filho, com a viagem triunfal do General Oraveiro Lopes às províncias atlânticas, não menos a Metrópole, e compreende perfeitamente a importância que reveste a anunciada visita do seu Presidente à Grã-Bretanha».

(Continua na 16.ª pág.)



A Princesa Margarida ao dar o tiro da partida para a famosa corrida anual de Maratona, Windsor-Chiswick, que foi ganha por um sargento do R. F. A.

O TORNEIO DA «TAÇA LATINA»

DERROTA HONROSA DO BELENENSES COM O REAL MADRID OS ESPANHOIS DEVEM A VITÓRIA À ROBUSTEZ DA SUA DEFESA

Do nosso enviado especial
RICARDO ORNELLAS

PARIS, 23. — Uma derrota honrosa — define o resultado sofrido pela equipa de Belém na sua estreia na Taça Latina, e que é, no fundo, a sua primeira representação oficial no campo internacional. O Real Madrid revelou superioridade suficiente para merecer a vitória, mas o Belenenses nunca deixou subjugar-se, obrigando a assistência a reparar nas suas evoluções, como as grandes exhibições de José Pereira e Matateu, que conquistaram o público.

No princípio do desafio, até ao primeiro polo madrilenho, marcado aos 14 minutos, a equipa portuguesa mostrou-se nervosa e quicada confundida com os processos individuais de controlo de bola e de passe através de Di Stefano, Real e Puyol. Mas o polo sofrido sacudiu a equipa benéficamente, de modo que pelo tempo adiante não se tornou outro caso sendo o de reacção pronta e contra-ataques, logrando períodos de superior vontade e espírito de luta, enfim.

A imprensa francesa preparava o público para vitória que a Real Madrid, mas aos 20 minutos a assistência certificou-se, afinal, de que via um jogo entre duas equipas. Os madrilenos mostravam segurança individual e mais força física e frequente rudeza, em especial contra Matateu, mas o Belenenses sustentava o embate com galhardia, replicando rápido e brilhante, com base no seu magnífico guarda-redes

e em Figueiredo, e na evolução de bal dos contra-ataques, graças à acção de Matateu, Dinis e Tito, tendo como complemento a capacidade de corrida dos defensores para nunca se considerarem vencidos.

Matateu foi marcado redamente pela defesa espanhola

Foi pena que logo de começo Zarzaga e Oltra mostrassem propósitos

(Continua na 11.ª pág.)



A MOÇA DE PARIS — «Fête d'Amour», de Christian Dior, vestida de noite em «filles» e organá branco na linha A

O CONDE JEAN DE HAUTECLOQUE

NOVO EMBAIXADOR

DA FRANÇA EM LISBOA

PARIS, 23. — O Conde Jean de Hautecloque foi nomeado para o cargo de Embaixador de França em Lisboa, onde sucederá a Gilbert Arvengas.

O novo representante francês em Portugal foi Residente-Geral da França na Tunísia, de 1961 a 1963. Anteriormente havia desempenhado o cargo de Embaixador da França no Canadá e na Bélgica. — (F. P. e R.)

ENGOLIU A BROCA

DO DENTISTA!

PORTO ALEGRE — Foi medicado no Hospital do Pronto Socorro, onde ficou internado, devido ser submetido a melindrosa intervenção cirúrgica, o soldado da Brigada Militar, Otávio Rosa, de vinte e três anos. Momentos antes, quando obturava um dente num gabinete dentário, aconteceu escapar a broca do aparelho, que desceu pela garganta, ficando-lhe alojada no esófago.

A FRANÇA NÃO ESTÁ DISPOSTA A RENUNCIAR À SEGURANÇA QUE LHE PROPORCIONA O PACTO DO ATLÂNTICO

— disse Pinay em S. Francisco

S. FRANCISCO, 23. — «É minha convicção de que nos devíamos esforçar por vencer progressivamente a divisão da Europa, associando todos os povos europeus a empresas construtivas» — afirmou o Ministro dos Estrangeiros francês, discursando da tribuna das Nações Unidas. Prosseguiu, nomeadamente: «Leste e Oeste já cooperam nas

GOVERNADOR GERAL DE ANGOLA

O «Diário do Governo» publicou hoje o decreto que agrava com o título de grande-ordenado da Ordem do Império Colonial, o governador geral de Angola, sr. capitão Silva Carvalho.

E CONSEGUIRAM GANHAR O JOGO!...

BUENOS AIRES, 23. — Quando se disputava um desafio de futebol, um membro de um clube de Córdoba apontou um revólver ao guarda-redes da equipa contrária, para que deixasse a bola entrar... — (F. P.)

instituições especializadas das Nações Unidas. Por que não haveria a Europa de Leste de participar, um dia, nos grandes projectos actualmente gestados para a Europa de Oeste?»

Estando dos acordos regionais concluídos pela França, Antoine Pinay disse:

«Não são tratados defensivos como estes que podem atenuar a tensão internacional. Digo-o franca e claramente. O meu país não está disposto a renunciar à segurança que lhe proporciona a Organização Atlântica. A dentro desta organização não cernejo bases militares estrangeiras, só tenho conhecimento de meios postos em comum ao serviço do mesmo ideal pacífico. «No estado actual do Mundo, e enquanto o desarmamento geral e fiscalizado não se tornar realidade, a verdadeira segurança só pode ser garantida no âmbito dos acordos regionais previstos pela Carta» — continuou o orador.

Pinay disse que foi importante o trabalho já realizado para se obter o desarmamento

Afirmou mais adiante que cabe aos estadistas emprender tarefas colectivas a fim de satisfazer as necessidades de segurança dos homens, a exigência de liberdade, a aspiração ao bem-estar. O método aconselhável — prosseguiu Pinay — consiste em

(Continua na 9.ª pág.)



O novo residente-geral da França em Marracos, Gilbert Grandval, com o ministro francês do Norte da África, July, após o acto da posse

BIBLIOTECA MUNICIPAL TRAL DE LISB

DEPOIS DAS NOVE

AVENIDA
A's 21 e 45
O GRANDE ÊXITO DO MOMENTO
«O Tio Valente»
com
ALVES DA CUNHA
A FRENTE DE UM ÓPTIMO ELENCO (13 anos)

SÃO JORGE
A's 15,16 e 18,15
ULTIMAS
ANNA KARENINA
(Adultos)
Telef 54153
Bal. No 54154
A's 21,30 horas
em cinematógrafo com som perspectiva
«ROSE MARIE»
(Maiores de 13 anos)

OPÉREA
A's 18,15 — Despedida
«A ESPADA SARRACENA»
(Para 13 anos)
A's 21,30 — ESTREIA
«A RAINHA DA MONTANHA»
(col.) com Barbara Stautjeck
(Para 13 anos)

CAPITULO
A's 15,30 e 21,30
PREÇOS REDUZIDOS
Um filme arrebatador com John Payne
«...E O CÉU FICOU EM CHAMAS»
Um «clous» sensacional: o mais espectacular incendio até hoje filmado (Colorido)
com Susan Morrow e William Demarest
(13 anos)

SÃO LUIZ
A's 21 e 30
Um admirável filme francês
«CONDENADA»
com
PIERRE FRESNAY
Um empolgante conflito amoroso que mantém o publico preso da primeira à última imagem e que decorre em ambientes de requintada elegancia
(Para maiores de 18 anos)

ALVA LADE
A's 21 e 30
O extraordinário TOTO numa história social de ROSSELLINI
«ONDE ESTÁ A LIBERDADE?»
Não é uma farsa, mas um filme de originalidade de invulgar interesse humano
(18 anos)

TIVOLI
A's 9,30 da noite:
Um filme maravilhoso em Technicolor, com
PATRICK MÜNSEL e ROBERT MORLEY
«NAS ASAS DE UM SONHO»
(Para 13 anos)

EDEN
A's 15,30, 18,30 e 21,30
O 4.º ÊXITO de uma nova série
«DORMITÓRIO DE RAPARIGAS»
com JEAN MARAIS e FRANÇOISE ARNOUL
num friso de 17 encantadoras raparigas
(Para 18 anos)

CONDES
A's 21 e 30
Um grande problema amoroso, com a actriz latina Libertad Lamarque em
«TENS DE VIVER»
(Maiores de 18 anos)

MONUMENTAL
A's 15,15 e 21,30
«DIABRURAS DE JANE»
(CALAMITY JANE)
Cor por Technicolor
A história de uma menina gabarota que resolve a tiro os problemas da sua vida e a ganhar os do seu coração!
com DORIS DAY, Howard Keel e Allyn McLerie
(13 anos)

REX
A's 15 e 18 e 21 e 18
«O BARCO DAS ILUSÕES» e «FLORES DE PÓ»
(Maiores de 13 anos)

AS ESTREIAS DE ONTEM
ODEON e PALACIO — «Romance Vienense», o filme estreado ontem no Odeon e Palácio, confirma as grandes possibilidades do cinema inglês, reveladas em dezenas de bons filmes que correram o mundo. Trata-se agora da História da Austria desde 1900 até os nossos dias, representada aquela nação por uma família vienense, cujo chefe se esforça, como construtor de planos, por educar os filhos e assegurar-lhes bom futuro. O realizador Anthony Bushell conseguiu dar uma visão aliciança do principio do século na capital austriaca — ritmo animado através dos efeitos produzidos por cada acontecimento nos membros da família vienense.
Entre os interpretes distinguiram-se Ellen Herlé, Bazil Szalay, Norman Woodland e Maria Schell. Complementos bons. — B.

FONTÓRIA
P. de Alegria — T. 35431 — Adultos
NOITES DE ALEGRIA
com o alicante «BALLET» TERBISA VASQUEZ
A's 21 e 30
Baseado na obra de Zola o grande realizador FRITZ LANG dirigiu
«DESEJO HUMANO»
com Glenn Ford, Gloria Grahame e Broderick Crawford
(Adultos)

OPÉREA PALACIO
A's 21 e 30
Emp. Vicente Azeiteira
«O NOITE O filme de grande intensidade dramática com MARIA SCHELL e ELLEN HERLÉ
«ROMANCE VIENENSE»
(Para adultos)

CAPITULO
A's 21 e 30
«PRISIONEIRO DA MONGOLIA»
(col.) com Richard Widmark e Don Taylor
A's 22 e 45
«FLORESTA EM CHAMAS»
(col.) com Constance Smith
(18 anos)
PREÇOS CONVIDATIVOS:
Camarotes, 225\$; Cadeira simples, 55\$0; Reservadas, 65\$0

RESTELO
A's 21 e 15
Um filme de m. e. de amor e saudade...
«SETE ANOS DE LICEU»
com Isabella Redi, Giulio Rubini e Ugo Amaldi
(Para adultos)

PAVILHÃO PORTUGUÊS
PARQUE MAYER
A's 21 e 30
Les Jitter — Stars
(Adultos)
Victoria de Alcaid,
Pepita Lafont, Salomé Vives e em estreia a cantora de charme LOE PIERRE
ORQUESTRA FERRER TRINDADE
No ecran:
«A CASA DO AVO»

PEQUENO CARTAZ
(Para maiores de 13 anos)
TEATROS
AVENIDA — A's 21 e 45 — «O Tio Valente»
CINEMAS
JARDIM — «Os homens não olham para o céu»
EUROPA — «O capitão negro»
MAX — «Código secreto»
CINEMA DA FEIRA POPULAR — «O feitiço de Oz»
IDEAL — «O mestiço»
(Para maiores de 18 anos)

TEATROS
COLISEU — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Cidade maravilhosa»
CINEMAS
TERRASSE — «Ragóchtas»
IMPERIAL — «O spache branco»
CINEARTE — «O caso Maurizius»
PARIS — «Os homens preferem as mulheres»
ROYAL — «E bom gostar de alguns»
CAMPOLIDE — «O segredo dos 4»
OLIMPIA — «A cidade submersa»
LYS — «Os cinco gémeos»

IMPERIO — «Desejo humano» — Parte do publico que ontem assistiu, no Imperio, à primeira exibição do filme «Desejo Humano», pode, talvez nunca ter lido Zola. É natural. No entanto, conhece bem e de cor o nome de Fritz Lang, o que lhe bastou, realmente, para poder admirar uma obra estupenda, como agora se diz-se.
Fritz Lang transportou para a tela, as páginas célebres de «La belle humaine», com mão de grande mestre que é toda aquela historia passionnal de impressionante violencia, com uma interpretação segura e de alto nível, onde mais uma vez revela o seu extraordinário talento de realizador. Em toda a estrutura do filme se vê a unconvinível técnica de Fritz Lang. Aquele argumento extraído do imortal romance por Alfred Hayes, aquele amor violento e trágico, aquele «desenho» admirável das figuras criadas pelo famoso autor do «Germinal» e de «O Sonho», tudo é dado por Fritz Lang, com uma observação inexcusable, logo nas primeiras cenas. Grande e belo filme!
Depois, Fritz Lang foi buscar para o desenhado das principais figuras, de caracteres absolutamente definitivos, três artistas consumados: Gloria Grahame, Glenn Ford e Broderick Crawford, que lhe valorizam sobremaneira o seu trabalho com interpretações notáveis e que dão todo o realce requerido.
«Desejo humano» é um filme de categoria superior, em que o «suspenso» está presente, para os que não conhecem o romance (e, hoje, são muitos) e que mereça ser visto e olhado, não só pelo lado cinematográfico.
(Continua na pág. seguinte)

BAR-EXPRESSO TERMINUS
AMANHÃ:
BACALHAU A BISCAINHA
ARROZ DE FRANGO A PORTUGUESA
RESERVE A SUA MESA
R. 1.ª de Dez.ª, 67 — Tel. 24597

FONTÓRIA
P. de Alegria — T. 35431 — Adultos
UM BOM ESPECTÁCULO
com o encantador «BALLET» HISPANIS GIRLS
Animador: Filipe Pinto
HOJE (ATE DE MADRUGADA)
FADOS e CANÇÕES por BEATRIZ FRAGOSO, MANUEL DOS SANTOS, Aurora Sobral, Isaura A. de Carvalho e JOAO VIANA (Vianinha)
Sólos por António Couto e Pedro Leal
(Para adultos)
O LUSO É O SALAO DE FADOS MAIS ARREJADO
TODAS AS NOITES PROGRAMAS SELECIONADOS
DOMINGO — «MATINEE»

OPÉREA PALACIO
A's 21 e 30
Emp. Vicente Azeiteira
«O NOITE O filme de grande intensidade dramática com MARIA SCHELL e ELLEN HERLÉ
«ROMANCE VIENENSE»
(Para adultos)

LUSO
Animador: Filipe Pinto
HOJE (ATE DE MADRUGADA)
FADOS e CANÇÕES por BEATRIZ FRAGOSO, MANUEL DOS SANTOS, Aurora Sobral, Isaura A. de Carvalho e JOAO VIANA (Vianinha)
Sólos por António Couto e Pedro Leal
(Para adultos)
O LUSO É O SALAO DE FADOS MAIS ARREJADO
TODAS AS NOITES PROGRAMAS SELECIONADOS
DOMINGO — «MATINEE»

COLISEU
TEL. 31997
O GRANDE ESPECTACULO DE SALVADOR A SUPER-REVISTA-FANTASIA
CIDADE MARAVILHOSA
2 SESSOES: A's 20,30 e 22,45
PARA ADULTOS

BICO DOURADO
Salão de Chá // Boite de Nuit
(Adultos)
BREVE MENTE
MARIA SOL ARCE
BAILARINA ESPANHOLA

MÁRCIA CONDESSA
RESTAURANTE TÍPICO
PRAÇA DA ALEGRIA, 38
Telef. 367093 — (Adultos)
HOJE, VESPERA DE SÃO JOÃO
ALCACHOFRAS — MANJERICOS — ARROZ DOCE
FADOS E GUITARRADAS
e por especial deferência FERNANDA BAPTISTA

ACIDEZ?
As Rennie dão-lhe alívio instantâneo
PASTILHAS RENNIE
Ao primeiro sintoma de acidez... Pastilhas Rennie, chupe-as lentamente. Os seus ingredientes chegam ao estômago com todo o seu poder. Restabelecem rapidamente o equilíbrio ácido, removem a dor, e desconforto. Se não conseguir alívio com Rennie, procure o seu médico.
À venda nas farmácias em pacotes de 100 e 25.

Uma opereta célebre num filme soberbo!
ANN BLYT
HOWARD KEEL
FERNANDO LAMAS
TRÊS ESTRELAS DE PRIMEIRA GRANDEZA NUMA DELICIOSA HISTÓRIA DE AMOR QUE TEM COMO CENÁRIO AS MARAVILHOSAS PAISAGENS DO CANADÁ E A BELEZA ESPECTACULAR DO
CINEMA SCOPE
ROSE MARIE
EM MAGNIFICO COLORIDO
COM SOM ESTEREOFONICO PERSPECTA
HOJE, ás 21,30 NO SÃO JORGE
(MAIORES DE 13 ANOS)

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior) grático, como pelo interpretativo. Fritz Lang, com a sua realização, fez esquecer completamente o antigo filme francês, com Jean Gabin no protagonista.

Os documentários, em que destacamos o quinquenário «Imagens Portuguesas», com boa fotografia, justificam uma citação especial.

A. DE A.

ALVALADE — «Onde está a liberdade? — O facto do nome (discutido, mas em todo o caso ainda com prestígio) de Roberto Rossellini aparecer ligado ao do conceitadíssimo Totó,

fez talvez esperar a muitas pessoas uma película diferente desta que tivemos agora a oportunidade e a satisfação de ver. Por outro lado, talvez alguns admiradores de Totó lamentassem não encontrar uma farsa pura, como tantas em que intervém o notável artista.

Seja como for, não há justificação para deceções, pois a película é honesta na sua intenção de sátira à sociedade e divertem os episódios ocorridos àquele pobre homem que depois de passar 22 anos na cadeia, «descobre» que o Mundo (pelo menos aquele Mundo em que ele vive...) não é tão bom como ele imaginava e que

a vida tranquila, sem invejas nem atropelos, ele só a poderia ter quando voltasse para a cela.

Dos complementos merecem destaque uma cultural sobre a vida dos mineiros e outra sobre a floresta de Rominter, ambos de muito interesse, especialmente o segundo. As actualidades francesas, boas como sempre, incluem impressionantes cenas sobre a tragédia de Le Mans. U. R. C.

TALVEZ VOCÊ NAO SAIBA

Que o empresário Giuseppe Bastos tentou levar ainda este ano uma Companhia de revistas ao Brasil:

— Que o artista Humberto Madeira, ao contrario do que se informou, não fara parte da Companhia que vai desempenhar a revista «Ai que cora!»

— Que seguem no dia 28 para Génova, onde vão tomar parte no Congresso de Musica Latina, os artistas Maria de Lourdes Resende, Fernanda Peres, Manuel Fernandes, José Nunes, Castro Mota e o tenor Guilherme Kloiber e os maestros Rui Coelho e Belo Marques

— Que a Companhia do Teatro Nacional regressa na proxima terça-feira a Lisboa.

— Que o artista Artur Ribeiro trabalha hoje em Alcobaca, no dia 25 em Montemor-o-Novo e no dia 26 em Vila Moreira

— Que a Orquestra Copacabana

(Continua na pág. seguinte)

NUM TERRITÓRIO DE PELES VERMELHAS REBELDES E DE BRANCOS RENEGADOS...

UMA MULHER BELA E VALENTE FAZ RESPEITAR OS SEUS DIREITOS

13 ANOS

TECHNICOLOR

BARBARA STANWYCK RONALD REAGAN

REALIZAÇÃO DE ALLAN DWAN

HOJE EM ESTREIA

— NO —

POLITEAMA

(CATTLE QUEEN OF MONTANA)

MAIORES DE 18 ANOS **MAXIME** DANCING DE LUXO

SEMPRE ENCHENTES COM OS VIBRANTES ÊXITOS

A notável parrelha portuguesa **ZAIDA e CONSTANTE** em maravilhosos ballados regionais

A vedeta de grande classe **TITA GRACIA** Extraordinária ballarina e cançonetista excentrica

E, AINDA, AS FORMOSAS ARTISTAS

FINA DE GRANADA **JOSITA TENOR**

MARIA DEL REAL **ROSANA**

E A SÉRIE... CONTINUA!



COM UMA ACTRIZ ENCANTADORA **FRANCOISE ARNOUL**

COM UM ACTOR MAGNIFICO **JEAN MARAIS**

COM UM FILME EXTRAORDINARIO **DORMITÓRIO DE RAPARIGAS**

4º

GRANDE ÊXITO

DA NOVA SERIE «O CINEMA E O CORAÇÃO DA MULHER»

EDEN

EXCLUSIVA DESTE CINEMA! (PARA ADULTOS)

A VITÓRIA DA CIÊNCIA ALEMÃ SOBRE A

CALVICIE Diplona

EXTRACTO BIOLÓGICO ANTISEBORRÉICO

★ REGENERA AS ZONAS CALVAS

★ EVITA A QUEDA DO CABELO

★ ELIMINA AS MANIFESTAÇÕES SEBORRÉICAS (CASPA E ARDOR)

EXTRAORDINÁRIA EFICÁCIA

A VENDA NAS FARMÁCIAS, PERFUMARIAS E DROGARIAS

CONCESSIONÁRIA PARA PORTUGAL: COSMÉTICA LUSITANA, S.A.R.L. - R. ELIAS GARCIA 26 - VENDA NOVA - AMADORA

Cortébert

RECORDE as suas férias com...

BROWNIE Holiday

(fabricado na América do Norte)

Mais um lindo modelo da série Brownie. É tão simples que não precisa prática. Faz 8 exposições 4x6,5 que podem ser ampliadas. Utiliza as películas mais económicas.

APENAS 130\$00

A MARCA SUÍÇA DE ALTA PRECISÃO

DESDE 1790

QUE TODO O MUNDO PREFERE

A MELHOR REDE DE AÇO

para construção civil (isolamentos, tectos, tabiques, pavimentos, etc.), vende-se na sede de METAL DISTENDIDO, Lda, Campo Grande, 10 a 30-B-T, 174132 LISBOA

Pagamos 150\$00 cada semana pelo melhor Instantâneo que nos for enviado em papel Kodak VELOX

Paga detalhes e condições no seu revendedor Kodak

Kodak Portuguesa, Ltd. - R. Garrett, 33 - Lisboa

LRB

As mais modernas CAIXAS REGISTRADORAS

Agente Geral para Portugal R. Fernandes Tomaz, 800 Porto Rua António Pedro, 145-1º

Caixas Registradoras

Bernardino de Oliveira

FABRICA DE

MEDALHAS EMBLEMAS ETIQUETAS PLACAS GRAVADAS DISTINTIVOS

ORNATURAS EM TODOS OS MATERIAIS

241 Rua Lindo Vale, 00000 LISBOA

Telefone: 240077

Etiquetas

Poupe seu dinheiro!

comprando a acreditada **Trevo** LOUCA DE ALUMINIO

Venda nas boas casas

Alumínio

Elektra

Sensacional AUTOMÁTICO

EXTRA LEVE CRISE FÁCIL

ELMA

R. R. Antropologia 100 Paris

Tono Electrico

Água quente a qualquer hora

COM CILINDRO ELECTRICO **IPIS**

ELECTRO IPIS

14 - PORTO

Perito: telefone: 41071

Cilindro Electrico

Dinheiro sobre PRÉDIOS E AUTOMÓVEIS

Confidente

SIGILO E RAPIDEZ

Passos Manuel 14 - PORTO

Rossio 3 - LISBOA

Hipotecas

TELEFONE 22142

LYRA & C.ª

FÁBRICA DE PRODUTOS DE FERRARIA E LANTAS

RUA DO BOM JARDIM, 60B - LISBOA

Agente em Lisboa: LAZARUS & SILVA, Im. Cruzes da 24, 19-1º - Telefone: 24415

Latás

MILSTEIN

Quintos

Milstein foi considerado um mestre do violino (antes de começar a sua carreira de concertista no mundo ocidental), pelo genial violinista Eugène Ysaye. O jovem russo veio para a Bélgica a fim de estudar, mas tão surpreendente era a técnica, tão grande e sua mestria e tão espantosa a sua virtuosidade que Ysaye se voltou para ele e disse: «Vá-se embora — já nada lhe posso ensinar».

Milstein é russo por nascimento e americano por adopção. Estudou em Caserta com Soltiarsky e, mais tarde, em Petrogrado com o famoso Leopold Auer. Tinha 18 anos quando deu a sua primeira série de concertos na Rússia e em 1925 foi para Paris, onde obteve um triunfo imediato e decisivo. Seguiu-se-lhe a Espanha e, depois, extensas digressões através dos centros musicais europeus.

Nas suas primeiras atuações com a Orquestra de Filadélfia e, mais tarde, com a Filarmónica-Sinjónica

de Nova Iorque em 1929, suscitou críticas entusiásticas pela sua técnica e pelas suas interpretações extremamente sensíveis. A sua reputação estabeleceu-se seguramente e sem oferecer quaisquer dúvidas.

As suas digressões do pós-guerra na Europa, em 1947 e em todos os anos que se lhe seguiram, foram verdadeiros triunfos. Deu repetidos recitais e concertos por numerosos países.

Milstein é de estatura média, tem cabelos escuros e olhos castanhos, uma expressão sensível e móvel, e um sorriso rápido e comunicativo. É um mimico maravilhoso e é capaz de entreter um grupo de pessoas durante uma noite inteira com imitações dos seus colegas.

Gosta de pintar aquarelas, exprimindo-se de uma maneira fresca e original. No entanto, para consternação dos seus amigos, pega no que parece a melhor de suas obras, observa-a com olhos de crítico e rasga-a calmamente, dizendo: «Já não gosto dela».

Aprecia jogar pingue-pongue e aquilo de que mais se gaba, é ter batido uma vez Heifetz, que todos consideram o campeão da modalidade entre os músicos. É também jogador experientado de xadrez.

Interessa-se profundamente por literatura política e filosófica, e passa horas lendo as biografias de homens famosos da história.

A primeira coisa que comprou com os seus ganhos profissionais foi um anel de brilhantes, que achou muito bonito. Hoje, compra livros e arcos preciosos de outros músicos.

Milstein é uma das maiores figuras do nosso tempo — uma celebridade internacional. Mas continua a ser o mesmo jovem modesto e despretensioso que ergueu o arco diante de um auditório exigente de Nova Iorque, em 1929, para uma actuação que ficou na história do violino!

É o talento de Milstein, que se tem a oportunidade de apreciar, na microgravação do seu recital, em que, acompanhado ao piano por Carlo Buscotti, executa magistralmente as seguintes obras: «Sonata n.º 12», de Pergolesi; «Intermezzo», de Schumann; «Allegro», de Brahms; «Burlasca», de Suk; «Niguns», de Bloch; e «Paganiniana», arranjo do intérprete.

Recital — Capitol — P 8259

ACTIVIDADE NOS ESTÚDIOS DE ROMA...

Em Roma ultimam-se os seguintes filmes: de Michelangelo Antonioni, «O Amigo», com Rossi Drago, Valentina Cortese, Gabrielle Ferretti, Aldo Fabrizi, etc.; de Luigi Capuano, «Amare Senza Domani», de E. Matarazzo, «A Mulher do Doutor», com Lea Padovani e Amedeo Nazzari; de Camillo Mastrocinque, «Seja» dos humanos, «Sergento!», com Totò, Fiorella Mari, Paolo Stoppa, etc.

...e do Japão

O Japão continua a ser dos países onde maior numero de filmes se produzem anualmente. Dizen-nos as mais recentes notícias terem sido realizados, em 1954, 370 filmes, o que aumentou bastante em relação ao ano anterior, em que se produziram 304 filmes. Os proventos da indústria avallam-se em 80 milhões de dólares, tendo aumentado 26 por cento com referência a 1953.

UMA COMPANHIA DE OPERA EM LOURENÇO MARQUES

Notícias de Lourenço Marques referem que, dentro de breve tempo, deve apresentar-se naquela cidade uma companhia de ópera, da qual fazem parte artistas de grande categoria.

A referida companhia, que dará recitais num dos teatros locais, foi contratada por um conhecido empresário, estando a ultimarem-se os pormenores da sua deslocação.

SE OS MIL RESOLVESSEM IR NO MESMO DIA AO CINEMA...

De uma interessante notícia estatística, publicada no Boletim da União de Grémios dos Espectáculos, retiramos as seguintes informações:

— Durante os últimos três meses de 1954 realizaram-se, no continente e ilhas, 18.993 sessões de cinema, 6.411 das quais de dia e 12.472 de noite. No continente efectuaram-se 17.765 sessões e nas ilhas 1.138.

— O numero de casas de espectáculos que funcionaram foi de 373, com a capacidade global de 225.056 lugares. No continente estiveram em actividade 354 cinemas, com a lotação total de 212.083 lugares, e, nas ilhas, 19 cinemas, com capacidade para 12.973 lugares.

— Assistiram aos espectáculos cinematográficos 6.763.258 espectadores, 2.022.129 em sessões diurnas e 4.741.129 em sessões nocturnas. A frequência no continente foi de 6.415.511 espectadores e a das ilhas de 321.747.

— Para cada mil habitantes existem no continente 26 lugares, e, nas ilhas, 22 lugares. (Se os mil resolvessem ir no mesmo dia ao cinema...)

— No continente há 23.859 habitantes por cada cinema, e, nas ilhas, 51.631.

— Dos 373 cinemas que funcionaram, 43 têm lotação superior a 1.000 lugares; 133 são de lotação compreendida entre 500 e mil lugares; 119 têm entre 300 e 500 lugares; e 78 menos de 300 lugares.



O conhecido toureiro Luis Miguel Dominguez assiste, com sua esposa, a não menos conhecida artista Lucia Bose, a uma corrida de touros, em Madrid. Casados recentemente, Luis Miguel prometeu a sua esposa que não voltaria a tourear, mas não resistiu a tentação de ir ver actuar os seus antigos camaradas que, menos afortunados do que ele, tem uma fortuna fabulosa e uma mulher belíssima!

INDISCRICÕES de Hollywood

O actor Ernest Borgnine tem um problema. Tem sido morto em todos os filmes em que aparece. Já foi morto por artistas como Montgomery Clift, Randolph Scott e Sterling Hayden.

Agora, em «Run For Cover», Ernest Borgnine é morto a tiro por John Derek.

A notícia, apesar de ter origem em Nova Iorque, suscitou vivos comentários em Hollywood: o rei Faruk recusou um contrato mais vantajoso do que todos os oferecidos até agora a qualquer artista de renome. Ao que parece, o ex-soberano egipcio estaria em certas dificuldades financeiras e uma firma americana de Televisão ofereceu-lhe nada menos de um milhão de dólares por cada sessão de uma série em que se cantaria a vida de Faruk, interpretada pelo próprio...

De 24 do corrente mês até 5 de Julho, vai realizar-se em Berlim o V Festival Internacional de Filmes. Estão já inscritos 26 países e pela primeira vez participa no certame a Organização das Nações Unidas, que apresentará a película «The workshop of peace». A Alemanha escolheu, até agora, duas películas e a Grã-Bretanha apresentará o ultimo filme de Alexandre Korda. Os franceses incluem entre as suas películas uma que nós já conhecemos: «O papá, a mamã, a criada e eu».

Alfred Hitchcock está a dirigir, em Marrocos, as rodagens de um filme em Vitoriano, intitulado «O francês que sabia demasiado» e cujos principais intérpretes são James Stewart, Doris Day e Daniel Gelin. É a história de um casal norte-americano em férias, que se vê em emboscadas por receber as confidências de um agente secreto francês, pouco antes deste morrer.

Nannally Johnson, que terminou o seu terceiro filme em cinematocópia «How to be very, very popular», com Betty Grable e Robert Cummings, vai agora preparar tudo para a primeira volta de manivela do filme «Can-Can», cuja adaptação cinematográfica é da sua autoria.

Calcula-se que o principal papel masculino seja interpretado por Cary Grant e a sua parceira será, provavelmente, Zizi Jeanmaire.

Henri Verneuil e François Arnould documentam-se sobre o próximo filme que o primeiro vai fazer e que se julga ser baseado no romance de Vitor Hugo, «Nossa Senhora da Paris».

50.000 KMS. PARA PREPARAR UM FILME

O realizador francês Maurice Cloche (a quem se deve «Monsieur Vincent») percorreu já cerca de 50.000 quilómetros em África, a fim de preparar o seu filme «Le Missionnaire». O argumento é do realizador e do missionário Paul Bernier, e Yves Massart interpreta o principal papel.

DE TODO O MUNDO...

O Ministério da Educação e Cultura do Brasil resolveu intensificar a distribuição de filmes educativos às escolas. Até agora, o Instituto do Cinema Educativo produziu de cerca de 4.000 programas que foram exibidos em mais de 900 escolas. Vão agora criar-se filmotecas

AUSÊNCIA...

Uma informação do Boletim da União de Grémios de Espectáculos revela-nos que Portugal não estará representado no Festival de Filmes de Durban. Esta decisão, segundo se reconhece prestado pelo chefe da Reparação de Cultura Popular do Secretariado Nacional da Informação, teve origem na ausência de filmes em condições de representação digna, dado que a presença de Portugal em Cannes e, provavelmente, no Bial de Veneza, absorveu a produção nacional susceptível de ser incluída num certame internacional de filmes.

Não podemos deixar de aprovar esta decisão. O Festival de Cannes não trouxe para a única curta metragem que ali envidamos qualquer distinção e o Bial de Veneza não deverá, também, dar satisfação aos que pretendem, apesar de tudo, que ainda há cinema nacional.

A ausência de Portugal em Durban está, pois, perfeitamente justificada e pessoalmente preferimo-la a uma representação menos digna. Mas, tratando-se da primeira manifestação cinematográfica de projecção internacional que se realizará no continente africano, é de lamentar essa ausência de filmes, uma vez que Portugal tem em África os maiores e mais ricos extensões do seu território.

Felizmente, nos capítulos da técnica, do nível material das populações e do alto patriotismo desses portugueses, temos ao menos, nas províncias africanas motivo de presença digna noutros certames internacionais. Por que não o conseguiremos no campo cinematográfico? Nem se pode dizer que seja culpa do fatalismo ancestral dos peninsulares, pois na vizinha Espanha os destinos do Cinema estão a ser bem diferentes...



Henri Verneuil e François Arnould documentam-se sobre o próximo filme que o primeiro vai fazer e que se julga ser baseado no romance de Vitor Hugo, «Nossa Senhora da Paris».



Debbie Reynolds aproveitou o facto de ao chegar à ilha Formosa lhe pedirem declarações para a Imprensa local, para se apressar a declarar que não tinham qualquer fundamento os boatos acerca do seu noivado com Eddie Fisher, francamente, ir a Formosa para dizer isso é excessivo...

A insinuante Greer Garson tem agora uma oportunidade por certo unica na sua carreira artistica: fazer parte do Congresso do Texas. Um grupo de eleitores desse Estado apresentou o seu nome como candidato para a próxima eleição de deputados.

Marilyn Monroe continua a ter reacções difíceis de prever... Insistentemente se solicita para participar em alguns programas da Televisão, havia-se recusado obstinadamente (apesar das fortunas que lhe ofereciam) a participar nesse género de espectáculos, em que pouco mais poderia mostrar do que o seu físico. Agora, Marilyn decidiu colaborar gratuitamente no programa da T. V. de E. Murov.

ELES SÃO SUPERSTICIOSOS...

Publicámos recentemente uma notícia acerca das superstições de alguns dos mais conhecidos artistas de Hollywood. Aqui temos hoje, mais alguns pormenores sobre esse tema:

Bing Crosby anda sempre com a medalha religiosa que recebeu de um padre católico logo no principio da sua carreira. E Bob Hope ainda possui a cartola e a bengala com que apareceu no seu primeiro êxito na Broadway, a peça musical «Robertas».

Kirk Douglas tem um par de botões de punho que ele diz que lhe dão sorte e que usava no dia em que fez o seu primeiro teste cinematográfico. Um anel que usava em pequena é o mais precioso tesouro da bela Linda Darnell, e Susan Hayward dá maior valor ao par de brinços que trazia quando foi «descoberta».

DESPORTIVO

CARTA DO BRASIL

ERA JUSTO QUE O BENFICA-FLAMENGO TIVESSE TERMINADO COM UM EMPATE

POIS OS CAMPEÕES DE PORTUGAL MERECEAM ATÉ A VITÓRIA

RIO DE JANEIRO — Junho — (Via «Panair», do Brasil) — Não podia ter resultado mais sensacional e mais brilhante a abertura do Torneio Internacional de Futebol dotado com a taça «Charles Miller», promovido pela Confederação Brasileira de Desportos. Com a pugna travada no último domingo no Maracanã, entre os campeões do Rio de Janeiro e de Portugal, tivemos uma das tardes mais emocionantes e sensacionais vividas pela «torcida» depois da célebre final do Campeonato do Mundo de 1950. Cerca de oitenta mil pessoas estiveram no maior estádio do Mundo, deixando nas bilheteiras a importância de 2.583.509 cruzeiros, o que confirmou plenamente o interesse que despertou a estreia do Benfica.

Pelo facto de se tratar de uma equipa portuguesa, pela presença de Otto Glória na orientação técnica do «onze» e pelos seus feitos no Campeonato e na «Taça de Portugal», a representação lisboeta era apresentada como a atracção do Torneio Hexagonal. E toda a expectativa que se criou à volta do Benfica, a curiosidade que tudo isto despertou, ficou plenamente justificada com o jogo de domingo. Foi, a todos os efeitos, o prazer de ver um bom desporto, que se gerou em cheio com forças de sensacional, independente do seu desfecho. Para os adeptos do Flamengo tudo correu bem visto o resultado ter sido favorável ao seu grupo, mas para todos os desportistas o espectáculo agradou plenamente, pois no seu decorrer viu-se muita coisa bonita.

O Benfica surpreende toda a gente

Pode dizer-se, em boa verdade, que o Benfica surpreendeu tudo e todos. Não que houvesse dúvida quanto à sua capacidade técnica, mas perante o facto de na tarde de domingo ter feito excessivo calor, com um sol fortíssimo e com o pormenor da equipa de Lisboa estar formada à base de gente nova, que poderia acusar as emoções de uma partida desta natureza.

Tudo aquilo, porém, não passou do tempo das hipóteses porque depois dos primeiros cinco minutos de jogo passou o Benfica a mostrar o que realmente vale. É certo que nos primeiros momentos viu-se o «onze» português confuso e indeciso, do que

cia a vitória, esta era justamente a do Benfica.

Impressionaram os portugueses pelo jogo viril e destacaram-se, neste

POR ISAAC CHERMAN
(Especial para o «Diário Popular»)

particular o guarda-redes Costa Pereira, que se adiantava muito da sua baliza nos lances por alto e o defesa central Artur. Foi, porém, uma partida das mais brilhantes no aspecto disciplinar, disputada com correcção, conquistando os lusos a admiração e

quando Otto Glória ali foi levar os seus cumprimentos ao treinador Freitas Solich, recebendo depois a Direcção do Benfica a visita dos dirigentes do clube carioca.

O jogo contra o Peñarol

O Benfica prepara-se agora para derrotar o Peñarol, de Montevideo, no próximo domingo, no Maracanã, para na noite de 29 jogar com o Palmeiras no estádio de Pacaembu, de S. Paulo.

Empate no Pacaembu

A jornada inaugural do torneio incluiu também o encontro entre o Palmeiras e o Peñarol, no estádio



A equipa de honra do Benfica com os seus novos equipamentos e as faixas de campeões oferecidas pelo clube português da Brasil

a simpatia dos desportistas. Mesmo derrotados, os portugueses fizeram jus a calorosos aplausos e via-se mais alegria no sector dos visitantes do que no do Flamengo, embora este tivesse sido o vencedor. Os próprios «rubro-negros» reconheciam a sua fraca acção e sentiam que o honra da tarde havia sido o «onze» de Otto Glória...

Muitas homenagens ao Benfica

Desde que chegaram, jogadores e dirigentes do Benfica têm sido cer-

paulistano. Foi um desafio equilibrado, que agradou muito no segundo tempo, reflectindo justiça o empate a dois tentos. A assistência não respondeu, pois arrecdaram-se somente 650 mil cruzeiros. Os jogadores uruguaus já chegaram ao Rio de Janeiro para se encontrarem com o Benfica e cabe ao Palmeiras, antes de derrotar o grupo lisboeta, jogar com o Corinthians, também de S. Paulo.

O Benfica fará melhor figura que o Sporting... — afirma Otto Glória

RIO DE JANEIRO, 22 — Em entrevista concedida ao diário «A Noite», o treinador Otto Glória fez interessantes declarações, não só acerca do Benfica, mas também sobre o futebol profissional em Portugal, declarado, nomeadamente:

«O profissionalismo está péssimo, num certo sentido. Não está oficializada a profissão e o jogador que vive do futebol é geralmente chamado «vadio». Tenho falado muito sobre o assunto e dado entrevistas. Abri uma campanha educativa, a fim de tentar a solução do problema. Até agora, nada consegui. O jogador está desamparado. As rendas dos espectáculos de futebol em Portugal permitem que os «artistas» vivam desse «trabalho». Um jogador ganha normalmente e, em média, 2.500\$00 por mês, além das gratificações.

A seguir Otto Glória diz: «O que é necessário agora no futebol de Portugal é que as providências em termos de sua oficialização sejam as mais rápidas possíveis. A transferência dos jogadores, por exemplo, resolve-se entre os clubes, sem mais regulamentação e apenas baseada na «carta» de transferência cedida pelo clube de origem. Tudo obedece a unicamente a certo acordo entre clubes. Mas as leis e o Governo desconhecem tais transacções. É lamentável esta situação.

Afirmando, mais adiante, que o futebol português está em evolução, Otto Glória fala, então, do Benfica: «Posso dizer, com toda a sinceridade, que fará melhor figura que o Sporting... Está preparado para tanto, a concluir: «As vitórias começaram a surgir. E não penso que o início do campeonato foi o período áureo do Benfica. Nada disso. Agora é que o conjunto está sendo como se fora a «máquina» que eu idealizei. Basta que se diga que vencemos por «goleadas» durante a disputa da «Taça de Portugal», equipas contra as quais tivemos perdido, empatado ou vencido com dificuldade...» (— L.).

A «TAÇA LATINA», PRELÚDIO DO CAMPEONATO DA EUROPA

O TRIO SUECO «GRE-NO-LI» SALVOU A HONRA DO FUTEBOL ITALIANO

POR MICHELE CARRERE

Exclusivo para o «Diário Popular»

O futebol italiano não tivera ainda comportamento brilhante na «Taça Latina». É verdade que um dos seus representantes conseguiu a posse temporária do símbolo troféu, mas a par desta vitória, alcançada em 1951, as equipas da Península haviam proporcionado uma grande decepção.

E preciso todavia esclarecer que a Itália tem sempre pouco, mais ou menos — a lamentável decisão de delegar nesta prova uma formação de valor inferior ao seu campeão nacional.

O Torino abatido por um destino trágico

Em 1949, por ocasião do começo da competição, esta medida justificava-se inteiramente, mesmo se ela arriscava falhar o resultado final da competição. O Torino acabava de passar pelo drama mais trágico da sua história. O terrível acidente aéreo de Superga custara a vida às suas numerosas «vedetas». A equipa n.º 1 de Itália, e que constituía a base da equipa azulmar, perdeu assim a fim de 10 dos seus jogadores, as suas melhores forças. No momento da catástrofe, o Torino não tinha rival; ele «emagava» todos os seus adversários. Explicando contra uma colina, quando a noite caía, já perto do fim da viagem, o avião que regressava de Lisboa a mudar o destino de tão ilustre falange.

Mas o Torino, cruelmente ferido, recusou entregar-se ao desespero. A inflexibilidade fortaleceu a sua vontade e o seu desejo de continuar digno do seu passado; o clube entendeu que devia honrar os seus compromissos e perante este belo exemplo, o Internacional de Itália, extenuado, desistiu e deixou ao seu infatigado adversário o cuidado de defender o prestígio do futebol italiano na «Taça Latina».

Num admirável gesto de solidariedade, os organizadores autorizaram o Torino a disputar a prova com a sua equipa de 1950. A toda a pressa, os dirigentes transalpinos contrataram o treinador Bignone e, por 40 milhões, conservaram os serviços do extremo «internacional» Carapellese.

Os «menos de vinte anos» lançados na aventura

Era um «onze» inexperiente, constituído precipitadamente, com cinco jogadores de 17 a 18 anos e onde o «segundo» teria, no primavera, o clube, em Madrid, perante o Sporting Club de Portugal, tomou o «baptismo» de fogo na cena estrangeira. Não obstante a sua coragem e o seu entusiasmo, esta equipa conheceu a desilusão de uma derrota. Todavia, depois, no desfecho de classificação, salvou e honra ao dispor do conjunto fagueiro do Reims. O guarda-redes Mozo e o interior argentino Santos foram, em companhia de Carapellese, os artífices deste êxito.

No ano seguinte, em Portugal, a Itália não devia ao menos ter a modesta satisfação de uma vitória. O seu «delgado», o Lazio de Roma, fechou, no último plano, o ciclo dos encontros oficiais, depois do Benfica (o vencedor), Bordeaux e Atlético de Madrid.

Cascata de abstenções

As personalidades da Península puderam evidentemente explicar estes resultados sem grandeza, fazendo notar que o Lazio não era, nessa época, a primeira equipa do seu país. Ele sim, com efeito, obteve o quinto lugar no campeonato e foi a seguir a uma série de abstenções e desistências que se viu designado

Depois dos suecos um trio dinamarquês

Um trio nórdico, mais dinamarquês desta vez, com Karl Jansen-John Hansen-Praest, permitia ao Juventus de Turim aproximar-se da «Taça Latina» de 1952, sem aquiescência e com um optimismo justificado.

Pela primeira vez, a prova acolhia os quatro campeões dos países organizadores: F. C. Barcelona, Sporting, Nice e o já citado Juventus. As «zabras» turinesas, assim chamados por motivo das listas pretas e brancas das suas camisolas, possuíam, além dos futebolistas dinamarqueses outros valores, como Boniperti, Parola e Muccinelli. O Juventus estava classificado como a primeira equipa italiana no conjunto das suas provas.

Arcelava-se com nove vitórias no campeonato (das quais 5 consecutivas de 1930 a 1935); era detentor do troféu e um ano antes no Rio, na taça que agrupava as melhores equipas do Mundo, havia tido o mérito de chegar à final e não se inclinar senão diante do Palmeiras, vencedor da competição.

Um talento fugitivo

Surpresa! No Parque dos Príncipes, num jogo por vezes ruidoso e de

para fazer a viagem a Portugal. O Juventus de Turim (vencedor do título) renunciou imediatamente por motivo da selecção de cinco dos seus elementos para a «Taça do Mundo». O F. C. Milan e o Internazionale de Milão recusaram os convites que lhes foram dirigidos.

O Lazio pede reforços ao «Lanterna vermelha»

O clube romano, a quarta equipa a ser consultado, respondeu finalmente de maneira favorável, mas não pôde utilizar as suas «vedetas» Sentimenti IV (guarda-redes), Furriassi (defesa), Remondini (meio-centro) candidatos à viagem ao Rio e ao campeonato mundial. A sua defesa, a melhor de Itália, estava assim completamente desorganizada e para «colmatar» as brechas receberam reforços do Venise... último classificado do campeonato.

Não obstante a «atividade» inteligente do interior sul-americano Finini e das decisões do extremo-esquerdo Pucinielli, o Lazio de Roma «enoiuxou» três golos diante do Benfica e outros tantos do Bordeaux.

O verdadeiro campeão (enfim) compece

Terminada a época, o F. C. Milan novamente se criou com o título de campeão. Pela primeira vez — e os seus dirigentes ainda hesitaram demasiado — o campeão aceitou responder a este país. Depois de muitas reflexões, no último momento, declinaram a oferta de concorrer à «Taça Bô» para disputar a prova reservada «às nações irmãs».

O F. C. Milan escrevia nesse momento: «Não vou ao seu reino. Extraia o seu poder essencial do trio central do ataque, de classe excepcional, importado da Suécia. Este trio era formado de elementos que se sentiam perfeitos».

O interior Gren (Göteborg) representava a inteligência; o seu companheiro Liedholm (Norrköping) trazia acção da espontaneidade que o tornava irresistível; enquadrado por maravilhosos «defensores», o possante avançado-centro Gunnar Nordahl, primeiro marcador do campeonato, finalizava o trabalho brilhante dos seus compatriotas.

106 golos marcados numa época

Esta coligação nórdica conhecida em Itália por «GRE-NO-LI» permitia ao F. C. Milan marcar 106 golos durante a competição nacional e não sofrer nenhuma derrota fora de casa.

Mas se o ataque constituía a «nota» do conjunto, a retaguarda repousava em bases sólidas no guarda-redes Buffon, no defesa-direito Silvestri, no médio-esquerdo e no médio-direito Amovazzi. Todos jogadores altamente cotados no seu país.

Esta equipa completa, viva e autotrária, elegante e ruda, jovem e experiente, devia a e a a «adante da retaguarda do Atlético de Madrid (4-1) e do Lille (5-0). O seu extremo, de 22 anos, Renosto, «executou» as vedetas madrilenas marcando três golos. Alguns dias mais tarde, Nordahl, que era também um «chat-trick» — desagregava com os seus remates a defesa nordestina... e Marceau Sommerleyn, seu adversário directo, guarda deste título uma das pilares recordações da sua carreira.



Costa Pereira, que foi um dos jogadores mais em evidência, no Estádio de Maracanã, defende uma bola em excelente estilo

se aproveitou o Flamengo para marcar um golo, que seria, afinal, o da vitória. Mas foi apenas isto, pois o resto por cento do jogo pertenceu aos visitantes.

A delinear o seu futebol com a bola rente à relva, com trocas constantes dos seus interiores Coluna e Arsenio — o que confundia os médios adversários Servilio e Dequinha — o Benfica teve sempre e o domínio de total das operações e o domínio do jogo. Falou-lhe unicamente sorte para poder marcar, pois, certa vez, quando marcara um tento para os bicampeões, salvou um golo de Aguiar e, na fase final, ainda o avançado-centro viu bater na barra uma bola que todos esperavam iria constituir o tento do empate.

Se por acaso se registasse igualdade no marcador haveria mais do que justiça, pois se alguma equipa mere-

cedos das maiores simpatias, por parte dos desportistas e dos membros da colónia portuguesa. A caravana benfiquista já esteve na sede da Confederação Brasileira de Desportos, na Casa do Porto, na Televisão, passou um dia nas dependências do Bangü Atlético Clube e são tantos os convites que Otto Glória vai tomar algumas medidas protectoras, pois os seus jogadores vieram praticar desporto e não fazer vida social... Antes do encontro de domingo os benfiquistas receberam as faixas de campeões oferecidas pelo Sindicato dos Hoteis e Similares e a harmonia que dominou toda a pugna foi confirmada no vestiário do Flamengo.

AS TERÇAS-FEIRAS E SABADOS
Leia «RECORD»
O JORNAL DA ACTUALIDADE DESPORTIVA

PENITROL
PASTURAS DE PENICILINA

(Continua na II.ª pag.)

PÁGINA Internacional

A RÚSSIA PODERÁ PROPOR NA CONFERÊNCIA DE GENEBRA A REUNIFICAÇÃO DA ALEMANHA EM TROCA DA RETIRADA DAS TROPAS AMERICANAS PARA A PERIFERIA DA EUROPA

A Conferência dos Quatro que vai reunir-se em Genebra, no dia 18 do próximo mês, não terá agenda formal. Os Estados Unidos, a Rússia, a Grã-Bretanha e a França chegaram a acordo quanto a esse ponto, renovoando assim uma causa provável de intermináveis discussões que acabariam, certamente, por fazer adiar o encontro dos quatro Chefes de Governo para depois da data marcada.

Deste modo, cada estadista que toma parte na conferência poderá levantar as questões que entender, o que, a princípio, pelo menos, dará inevitavelmente origem a certa dispersão nas conversações. Não custa crer, por exemplo, que os russos aproveitarão o ensejo para insistirem no problema da Formosa e no das reivindicações da China comunista, se bem que tanto um como outro não digam diretamente respeito à Europa, cujo futuro político é, afinal, o tema básico da conferência. Mas facilmente se reconhece que as questões que podem ser legitimamente invocadas se resumem a duas: o destino de Alemanha e o desarmamento. E estas encontram-se ligadas de forma tão inextricável que bem pode dizer-se que serão certamente o problema alemão que dominará as discussões de Genebra.

POR MANUEL L. RODRIGUES

soviética. Mas se estiver resolvido a pagar esse preço, que exigirá o Kremlin em troca.

O desejo de reunificação do povo alemão é hoje, sem dúvida, a maior força política na Europa Ocidental. É verosímil que a Rússia queira tirar partido dessa circunstância. Ademais não aceita a reunificação à custa de neutralização e a própria oposição social-democrata rejeita essa fórmula, que com mais fortes razões seria repudiada pelas potências ocidentais. Mas os dirigentes de Moscovo podem ter em vista outras soluções.

Uma destas seria um pacto de segurança colectivo. Na Conferência de Berlim, Molotov apresentou a ideia em termos tais que provocou hilaridade entre os seus auditores, facto que parece ter desconcertado o Ministro dos Negócios Estrangeiros soviético, conforme este jornalista teve ocasião de notar na reportagem dessa reunião internacional para o «Diário Popular». A proposta russa consistia então na retirada pura e simples das forças americanas da Europa, em troca de vagas promessas de não-agressão.

Não é natural que Bulganine insista numa fórmula tão pouco engenhosa. Mas o Tratado de Varsóvia, que constitui a resposta comunista ao rearrumamento da Alemanha e à sua admissão na N. A. T. O., estabelece no seu artigo 11.º que a aliança da Europa Oriental caducará se vier a ser posto em vigor um tratado europeu de segurança colectiva. Isto parece indicar que Moscovo permanece fiel à ideia. E, nestas condições, pode esperar-se que apresente em Genebra uma nova versão.

Há que distinguir, em primeiro lugar, entre neutralização e neutralidade. Uma Alemanha neutral não poderia, naturalmente, concluir alianças de qualquer espécie, mas teria o direito de dispor de forças necessárias para se defender. No caso de um pequeno país, como a Suíça, essa situação é normal e não suscita apreensões aos seus vizinhos. Para uma nação que, depois de reunificada ficaria a ter mais de setenta milhões de habitantes, o problema muda de figura. Com a ameaça soviética sempre latente, a Alemanha seria impedida para um rearrumamento sem limites, que daria ao seu elemento militarista um perigoso ascendente interno.

A alternativa seria a neutralização, ou seja, a neutralidade imposta do exterior, que corresponderia a privar a Alemanha do direito de se defender. É óbvio que esta fórmula criaria no centro da Europa uma enorme vácuo político, que não tardaria em ser preenchido por forças alheias que transformariam todo o equilíbrio europeu.

Na aparência, nenhuma das quatro potências maiores está interessada em soluções deste género, se bem que Molotov, ao assinar-se o Tratado de Estado da Áustria, tenha parecido querer dar a entender que este poderia servir de modelo para a liquidação de outros problemas. Faltam, porém, outras indicações de que a Rússia pense a sério na hipótese de neutralização, talvez por se reconhecer em Moscovo o que a ideia tem de impraticável. Em qualquer caso, Adenauer e Van Brentano já declararam categoricamente que não aceitarão essa solução, e não se vê bem como ela poderia ser imposta à Alemanha depois de lhe ter sido restituída pelos ocidentais a plena soberania. Para mais, o convite dirigido pelo Governo soviético ao chanceler da República Federal para visitar Moscovo e discutir o estabelecimento de relações diplomáticas e comerciais, não se destinava, certamente, a produzir resultados antes da Conferência de Genebra, e seria destituído de sentido se estivesse nos planos russos consentir na reunificação da Alemanha em troca da sua neutralização.

Entretanto, talvez não se deva atribuir excessiva importância a este argumento. A presente situação mundial é tão elástica e abre tantas perspectivas novas que não se pode excluir inteiramente a hipótese de que a Rússia esteja disposta a transaccionar a reunificação alemã contra importantes vantagens estratégicas ou políticas. A condição de eleições livres e fiscalizadas, em que os ocidentais tanto insistiram na Conferência de Berlim, em Fevereiro do ano passado, pode assim deixar de constituir um obstáculo intransponível para a diplomacia

Bulganine poderia assim propor que os americanos abandonassem, não a Europa, mas a Alemanha, firmando-se em troca o pacto de segurança colectiva. Este, por sua vez, implicaria a revogação do Tratado de Varsóvia, que dá à Rússia o direito de manter tropas no território dos Estados participantes. Por sua vez, a reunificação da Alemanha determinaria a retirada das forças soviéticas da zona

(Continua na 10.ª pág.)

A ALEMANHA OCIDENTAL RECONQUISTA TERRITÓRIO

A República Federal Alemã está empenhada na reconquista de um território que já lhe foi arrebatado por duas vezes, a primeira em 1944 e a segunda em 1945. Não se trata de uma empresa militar, é preciso dizer. Em ambos os casos o usurpador foi o Mar do Norte. E a tarefa em curso consiste em isolar, por meio de um dique, uma área de 1.300 hectares, que foi outrora de terras de lavoura e está hoje coberta pelas águas.

(Continua na 10.ª pág.)

MÉRITOS E DEFEITOS REVELADOS PELA O. N. U. EM DEZ ANOS DE EXISTÊNCIA

POR «SIR» CHARLES WEBSTER

Completam-se no próximo Domingo dez anos que foi assinada a Carta das Nações Unidas. No artigo que a seguir publicamos, «SIR» Charles Webster, que fez parte das delegações britânicas das Conferências de Dumbarton Oaks e de S. Francisco e nessa qualidade teve interposição na elaboração da Carta, passa em revista as realizações e deficiências daquela organização internacional.

Diz-se com frequência que as Nações Unidas desiludiram as esperanças dos seus criadores. E, sem dúvida, muitas pessoas que aspiravam à paz, depois de longos anos de guerra e agitação, pensaram que uma nova organização mundial, englobando todas as grandes potências da aliança vitoriosa, inauguraria um período de comparativa tranquilidade. Pela parte que tocou na elaboração do mecanismo das Nações Unidas em Dumbarton Oaks e S. Francisco, posso assegurar, porém, que as nossas esperanças não eram grandes quando a Carta foi assinada em 26 de Junho de 1945.

A razão era ter-se já tornado aparente o profundo abismo entre a União Soviética e as potências ocidentais, e estar ainda indeciso o futuro de grandes áreas do Mundo. O mais que podíamos fazer era preparar um mecanismo tão bom quanto possível para os Governos e utilizá-lo se desajassem realmente cooperar no sentido da paz e do bem-estar da Humanidade. Só o tempo poderia mostrar se eles estavam dispostos a cumprir as suas promessas

e a manterem os princípios e objectivos da Carta.

De qualquer modo, a falta de êxito não pode atribuir-se a defeitos do mecanismo da Carta. O único erro cometido foi ter-se tornado a admissão de novos membros dependente do consentimento das grandes potências no Conselho de Segurança, o que impediu as Nações Unidas de se tornarem uma organização tão universal como se pretendia e deveriam ser. Mas o malogro do Conselho de Segurança, em organizar um eficaz sistema de segurança colectiva deve-se ao facto de o Governo soviético não ter desejado. Este recusou-se a consentir que o mecanismo previsto na Carta fosse montado e posto em acção.

Sem dúvida, que o uso da bomba atómica, tão sensacionalmente demonstrado pouco depois de ter sido assinada a Carta, contribuiu para esse resultado. Se a energia atómica

(Continua na 13.ª pág.)

UMA SÁTIRA POLACA QUE REVELA OS MÉTODOS DO REGIME COMUNISTA

A anedota que vai ler-se foi publicada há tempo pelo «Saplikis», principal semanário humorístico da Polónia. Trata-se de uma sátira a um funcionário incompetente. Mas o seu maior interesse, como facilmente se reconhece, consiste no que revela sobre os processos eleitorais em uso sob o regime comunista. Eis a história que o hebetemário polaco inseriu com o título «Um homem singular»:

Ontem realizou-se na nossa aldeia uma reunião que foi honrada com a presença de um representante da Associação Distrital de Cooperativas Rurais. Era um sujeito baixo e calvo, mas apesar disso sentimo-nos satisfeitos por tê-lo ali. Sentou-se, a tomar notas, com um ar fatigado. Quando chegou o momento da eleição, o visitante entregou um papel ao presidente da assembleia.

— A comissão de nomeações — disse o presidente — submete os seguintes nomes, como candidatos para os cargos da comissão executiva da nossa cooperativa...

Ergueu a folha de papel para ver melhor, e começou:

— Cidadão Kwiatkowski...

Rebou na sala uma trovada de aplausos.

— Cidadão Brzeszczot...

— Cidadão Brzeszczot! — clamámos em coro.

— Cidadão Gardziel...

Mais aplausos.

— Quem vota por eles? — perguntou o presidente. Todos, não é assim? Obrigados. Que os elitos tomem lugar na mesa da presidência. Houve nova vaga de entusiasmo. Quando os aplausos cessaram, o presidente convidou novamente os eleitos a tomarem o seu lugar na mesa. Ninguém se levantou. O representante da Associação Distrital inclinou-se para o presidente e segredou-lhe quanto ao caso do ouvido. Então o presidente perguntou:

— Está presente o cidadão Kwiatkowski?

Silêncio.

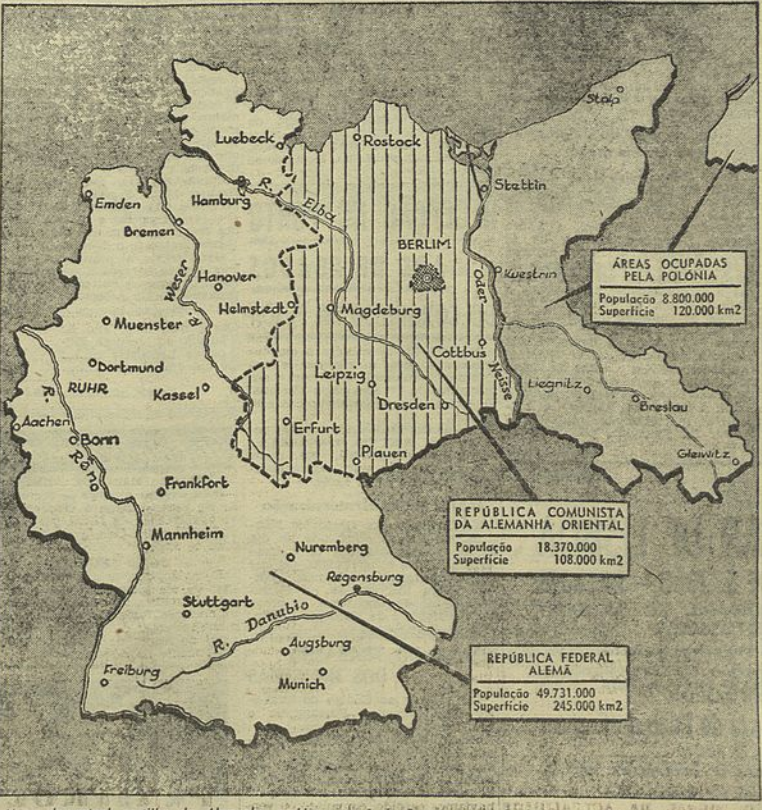
— E o cidadão Brzeszczot?

Nem Brzeszczot, nem o cidadão Gardziel.

— Não há ninguém com esses nomes da nossa aldeia — disse Zyzio, um idoso que complica sempre a vida às pessoas.

O representante da Associação Distrital de Cooperativas Rurais começou a remexer nervosamente nos bolsos. Logo nos informou que tinha cometido um erro. A lista de nomes pertencia a outro distrito. Isso deu-lhe ensejo para nos fazer uma breve mas eloquente preleção sobre erros, enganos e coisas assim.

Singula individual! Foi ele quem confundiu as listas e por cima ainda nos censurou. Muito singular, na verdade.



Mapa da actual partilha da Alemanha, problema nº. 1 da Europa que a Conferência de Genebra deverá discutir

AS MULHERES E O TRABALHO

UMA FUNCIONÁRIA DA IMPRENSA NACIONAL ALVITRA A CRIAÇÃO DE UMA CRECHE E O ALARGAMENTO DA CANTINA DO PESSOAL

É uma linda senhora de 58 anos, não das que procuram esconder ridicamente a marcha dos anos...

— Quer lembrar mais alguma coisa? —

— A criação de uma creche que servisse aos filhos dos funcionários, que ainda são bastantes...

— Qual o seu entretenimento favorito? — perguntamos, então. — Actualmente, passo todo o tempo disponível com a minha neta...

— E qual o maior sonho da sua vida? —

— Nunca fui pessoa de ambições. Contento-me sempre com o que tenho...

ESTÁ ABERTA A AUDIÊNCIA...

Julgamento de uma acção contra a Hidro-Electrica do Alto Alentejo

O sr. João Viegas, proprietário na freguesia de Enxendros, do concelho de Mação, moveu uma acção contra a Hidro-Electrica do Alto Alentejo...

O processo correu pela 2.ª Vara Civil de Lisboa e o tribunal colectivo, constituído pelos srs. drs. Manuel Ribeiro, corregedor; João dos Santos Carvalh Junior e José de Almeida Borges...

Um negócio de drogas que deu em droga...

No 4.º Juízo Criminal, sob a presidência do corregedor sr. dr. Silva Caldeira, foram julgadas Maria de Lurdes Amaro, casada, de 24 anos, empregada de armazém...

O seu nome é Berta Pereira da Costa. O pai, que foi revisor na Imprensa Nacional durante 50 anos, morreu-lhe, era ela ainda adolescente...

Entrou, assim, a sr.ª D. Berta Pereira da Costa a trabalhar em 19 de Outubro de 1910, apenas com 13 anos...

Interrompido, por uns momentos, o serviço na Secretaria, a sr.ª D. Berta Pereira da Costa dispôs-se a responder às nossas perguntas...

— Sim, mas temos uma Caixa de Socorros, a bem dizer particular, de onde recebemos assistência médica, com dentistas e especialistas...

— Acha que seriam necessárias algumas reformas mais? —

DR. AUGUSTO D'ESAGUY

Por via aérea, partiu para Tanager, onde vai proferir uma conferência nas reuniões preparatórias das Jornadas Médicas...

FEIRA POPULAR DE LISBOA HOJE - VÉSPERA DE S. JOÃO - HOJE

Grande noite de arraial no animado Parque de Palhavá. Cravos e manjericoes - Fogueiras e alcaçofras - Ornatações típicas e populares - Animados bailaricos...

Rancho Folclórico da Casa do Povo do Cartaxo composto de 38 figuras. AS MAIS ALEGRES E ANIMADAS FESTAS DE LISBOA - ENTRADA: UM ESCUDO -

VÉSPERA DE S. JOÃO...

Se Santo António é casamenteiro, a verdade é que S. João não lhe cede a palma em popularidade. Por isso mesmo, hoje, véspera de S. João...

Como a noite deve ser quente - a julgar pelo dia - a festa será mais concorrida. E embora Santo António...

Começa hoje a exibição das Marchas Populares no Pavilhão dos Desportos

No Pavilhão dos Desportos, começa hoje, às 22 horas, a exibição das Marchas Populares para a atribuição das classificações...

No Jardim da Estrela

Também amanhã começam a exhibir-se no Jardim da Estrela as marchas populares, sendo a primeira de Marvila e segundo-se a de Benfica...

As festas de S. João Baptista em Almada

ALMADA, 23. — Estão a decorrer com extraordinário entusiasmo, nestas noites, as festas em honra de S. João Baptista...

RECEPÇÃO NO PORTO AOS DELEGADOS DO CONGRESSO DA PESCA

PORTO, 23. — A' hora a que telefonamos está a efectuar-se, na Camara Municipal, a recepção aos delegados do IV Congresso Nacional de Pesca...

Jantar de confraternização

No Pavilhão dos Desportos Náuticos, em Belém, efectua-se no dia 30 do corrente o jantar de confraternização dos congressistas...

CODIGO DO TRABALHO DOS INDIGENAS

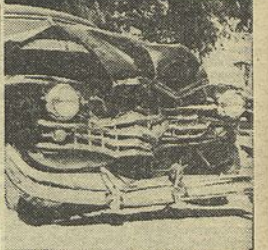
Foi aditado ao Código do Trabalho dos Indígenas Portugueses o seguinte artigo: «Na provincia de S. Tomé e Príncipe a assistência médica aos trabalhadores pode ser assegurada por meio de médicos designados pelo Governo da provincia...

NOTÍCIAS DA CAPITAL E PROVINCIA



ENCERRA-SE A SUBSCRIÇÃO A FAVOR DO PEQUENO CARLOS ALBERTO

Encerramos hoje a subscrição feita nas nossas colunas a favor do aprendiz de serafim Carlos Alberto da Costa Simões...



Esta manhã, na Avenida Duque de Loulé, um automóvel conduzido por José Farinha Miguel embateu numa camioneta carregada com peixe...

UMA «BRIGADA ESCAVADORA» RETARDATÁRIA no Largo do Calhariz...

Por diversas vezes nos referimos, nestas colunas, ao andamento (lento) das obras de renovação do pavimento (que estava realmente a pedir reforma...) do Largo do Calhariz...

Noticias Pessoais

DR. CASIMIRO DE ABREU Para exercer o cargo de secretário do sr. general Benard Guedes...

JOÃO AFONSO De avião, chegou a Lisboa, para o gozo de umas curtas férias...

CAMARA DE COMERCIO ALEM A

A Camara de Comércio Alemã ofereceu, hoje, no restaurante do Castelo de S. Jorge, um almoço íntimo, que teve a participação do Ministro de Alemanha em Lisboa...

EXAMES! SE O TRABALHO INTELLECTUAL O FATIGA... Fósforo Ferrero A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

NOTÍCIAS DE PORTUGAL

DESANUJAMENTO É UMA ILUSÃO

E AS NAÇÕES LIVRES PREPARAM-SE PARA COMPRAR UMA TRANQUILIDADE DE QUE A RUSSIA PRECISA QUANDO SERIA OCASIÃO DE LHA VENDEREM

- disse Bidault num discurso

PARIS, 23 — O antigo Ministro, Georges Bidault ao discursar durante uma recepção dada pela «Associação Francesa para a Comunidade Atlântica», de que é presidente, disse:

«O actual desanujiamento internacional é devido ao cansaço do nosso esforço e à fadiga dos nossos nervos. A fadiga leva muitos homens a crearem que os maus dias já passaram. Mas a verdade, é que os bons sentimentos são mais para receber lo que os maus. Quando aqueles que ontem vos disseram: «odeio-vos», vos dizem hoje: «amam-vos», o mundo é suficientemente ingénio para esquecer o passado e acreditar que é verdade».

Aludindo, em seguida, á conhecida fábula do pastor e do lobo, Bidault declarou que «os pastores não viram que as ovelhas se tinham habituado a um perigo que não chegava, até ao dia em que foram comidos».

Evocando, em seguida, as dificuldades que a Rússia teria de fazer frente, quanto á agricultura, o antigo Ministro disse:

«A segunda razão para o actual desanujiamento internacional, é a dificuldade de alimentar uma população que não deixa de aumentar. Nós compramos hoje uma tranquilidade, porque eles têm necessidade disso, quando, na verdade, seria o momento de a vendermos. As democracias dizem que há tranquilidade para dar prazer ao eleitores mas não existe, realmente, qualquer espécie de desanujiamento. Nós, nesta hora, corremos um grave perigo».

E, continuando afirmou:

«Disseram que em Viena, o Ocidente tinha alcançado uma brilhante vitória. Mas basta reparar nos mapas para ver que apenas 100 quilómetros separam a Alemanha do sul da Itália do norte. A passagem do Brenner está agora proibida ao mundo livre. Se é isto a que se chama uma vitória, gostaria de saber a que é que se chama uma derrota». Depois é que se chama a viagem a Belgrado, de Bulgánie e Khruchev, é, ainda, rompido a aliança balcânica, obtida a tanto custo, e de protestar contra a ideia de uma neutralização da Alemanha. Georges Bidault disse:

«É verdade que os russos levaram 10 anos para compreender que vale mais oferecer um torção de açúcar do que dar com um perfume. E Molotov compreendeu isso perfeitamente».

ESPIONAGEM NA TURQUIA

ISTAMBUL, 23 — Descobriu-se uma rede de espionagem que trabalhava para a Bulgária. Foram presas diversas pessoas, entre as quais dois antigos oficiais búlgaros que tinham entrado na Turquia como refugiados. Está a investigar-se o decurso do movimento de um avião turco que levantou voo de Bursa, no dia 2 do corrente, pilotado por um antigo oficial da aviação turca. — (R.)

EX. MO SR. DR. FERNANDO ANDRÉA AGRADECIMENTO

Ao eminente cirurgião de doenças anorectais, vem publicamente José Pereira de Faria, sócio 11592 da Ass. de Soc. Mut. dos Emp. no Comércio e Indústria, patentear o seu mais profundo reconhecimento pela brilhante e competentíssima intervenção cirúrgica a que me sujeitei, e da qual me encontro completamente restabelecido. Igualmente me confesso também imensamente grato ao Ex.º Sr. Dr. Sobral Branco, que o coadjuvou, assim como ao Enfermeiro Amilton, Enfermeira-Chefe, Enfermeiras, Empregados e demais pessoal.

MORTE DO BIOLOGISTA Paul Becquerel

PARIS, 23 — Com 76 anos, faleceu o célebre biólogo francês, Paul Becquerel. — (F. P.)

N. da R. — Membro de uma família de cientistas ilustres, Paul Becquerel foi um continuador de Claude Bernard, de Pasteur e de Berthelot e da escola do determinismo experimental. Os seus estudos sobre as causas da vida latente dos germes, levaram-no a importantes descobertas biológicas, entre elas a suspensão da vida, a temperatura do zero absoluto (273 graus negativos) pela acção combinada da desidratação, do vácuo e do frio.

Autor de uma centena de comunicações científicas sobre as condições físicas e químicas da vida latente, a anatomia das plantas vasculares, a necrobiose, a radiobiogenese e outros temas, Paul Becquerel escreveu também várias obras de vulgarização científica nas colecções «Enciclopédia pela Imagem» e «Colecção das Maravilhas».

O DISCURSO DE PINAY EM S. FRANCISCO

(Continuação da 1.ª pag.)
abrir uma discussão franca com espírito humano, sem mal-entendidos e sem ilusões: consiste em procurar soluções verdadeiras para os verdadeiros problemas, dando às mesmas palavras os mesmos significados.

«A unidade alemã deve ser restabelecida numa segurança igual para todos. Há que afastar o contra-senso de uma Alemanha neutra que ameaçaria tornar-se um dia uma Alemanha exageradamente armada, e a falta de senso de uma Alemanha neutralizada, porque não é possível manter um grande povo indefinidamente sob tutela. Na minha opinião devemos propor a uma Alemanha livre a escolha da sua associação a um sistema de segurança comportando a limitação e a fiscalização recíproca dos armamentos».

Tratando mais adiante, embora o não citasse directamente, os problemas da África do Norte, o Ministro dos Negócios Estrangeiros afirmou: «Em vez de alimentar as paixões nacionalistas, o que é preciso é favorecer o desenvolvimento das sêntes e orientar o acesso destas à vida política assim como a responsabilidade administrativa».

Pinay, referindo-se ao problema do desarmamento, afirmou que se concluiu um trabalho nestes últimos meses para obter ainda este último ponto de um acordo, porque a questão fundamental da fiscalização acha-se ainda afastada da solução satisfatória».

Em conclusão, evocando a próxima conferência de Genebra entre Chefes de Governo, o Ministro dos Negócios Estrangeiros da França declarou: «O que é altura de fazer previsões quanto às conversações quadripartidas que principiarão em Genebra no próximo mês. Mas cabe lembrar aqui que, para além da questão do valor supremo é a pessoa humana». — (F. P.)

O discurso de Molotov nada trouxe de novo — diz-se em S. Francisco

S. FRANCISCO, 23 — O Ministro dos Negócios Estrangeiros soviético convidou o seu colega francês, Antoine Pinay, e os colaboradores mais próximos destes, a juntarem-se com ele, ontem em Hillsborough, onde se encontra instalado. De fonte francesa, afirma-se que o ambiente foi franco e cordial. Falou-se dos problemas da actualidade. Os dois estabeleceram os seus pontos de vista respectivos. Tratava-se, não de chegar a conclusões, mas de evidenciar as tendências gerais e as preocupações de uns e outros.

Uma primeira reacção dos informadores ocidentais foi que o discurso de Molotov entendeu a respeito do desarmamento, da política dos blocos, das bases estrangeiras, do comércio internacional, da coexistência deca-

NEHRU ACEITOU O CONVITE DE EDEN PARA VISITAR LONDRES

- dizem os jornais ingleses

LONDRES, 23 — Os jornais londrinos anunciam que Nehru escreveu a noite passada a Eden aceitando o convite que este lhe fez para visitar Londres num futuro próximo. O «Daily Express» cre que o Primeiro-Ministro indiano chegará em 8 de Julho e se demorará dois dias. — (F. P.)

Nehru partiu esta manhã para Varsóvia

MOSCOVO, 23 — O Primeiro-Ministro indiano e a filha, partiram ás 9 e 35 locais para Varsóvia. No discurso de despedida, o Presidente Bulganine afirmou:

«As relações da Índia com a Rússia podem servir de exemplo, mostrando como é possível tornar realidade a ideia da coexistência pacífica».

Confirmou mais adiante que aceitara o convite de Nehru, a visitar Nova Deli.

Em resposta, o Primeiro-Ministro indiano disse que «a declaração comum é símbolo da nossa amizade e do melhor do nosso futuro». — (F. P.)

A declaração russo-indiana

MOSCOVO, 23 — A declaração comum russo-indiana que Bulganine e Nehru assinaram esta noite proclama que as relações mútuas entre a Rússia e a Índia assentam nos «Cinco Princípios de não-agressão e respeito mútuo proclamados por Nehru».

A Índia e a Rússia, salientando que em certos pontos do Mundo, os Estados pequenos e fracos sentem receio, talvez injustificado, das grandiosas potências, entendem que esse receio deve ser por todos os meios dissipado, mediante a aplicação dos princípios acima enunciados.

Os dois signatários aprovam os resultados da Conferência de Bangures e exprimem-se satisfeitos com a declaração que a mesma conferência aprovou. Fazem votos por que seja possível, por meios pacíficos, atender aos «legítimos direitos» da República Popular da China quanto á ilha Formosa.

Consideram igualmente necessário que a China seja admitida na O. N. U.

O problema indochinês foi dos pontos estudados por Bulganine e Nehru.

Na mesma declaração, pede-se a proibição total da produção e do emprego das armas nucleares. Finalmente, proclama-se a possibilidade de coexistência verdadeira dos Estados com regimes sociais diferentes.

A chegada a Varsóvia

LONDRES, 23 — O Primeiro-Ministro da Índia, Nehru, chegou hoje de avião a Varsóvia, vindo de Moscovo.

Foi recebido por Josef Cyrankiewicz, Primeiro-Ministro polaco. Baleslaw Bierut, 1.º Secretário do Partido Comunista, Michal Rokossowski, herói do Exército vermelho durante a guerra e agora Ministro da Defesa da Polónia, e outros membros do Gabinete polaco.

Numa troca de saudações entre os primeiros-ministros, Nehru falou do prazer de visitar a Polónia.

O Primeiro-Ministro indiano permanecerá três dias na Polónia antes de seguir para Belgrado. — (R.)

OS EXAMES DOS ALUNOS dos cursos nocturnos das Escolas Técnicas

Referimo-nos, há dias, á situação dos alunos do curso nocturno da Escola António Arroio perante os horários que, segundo uma carta assinada por alguns deles, lhes foram fixados para os seus exames, a coincidir com os períodos habituais das respectivas ocupações profissionais.

Igual reclamação fazem os alunos de Idêntico curso da Escola Machado de Castro, numa carta contendo vinte assinaturas de interessados, que hoje recebemos e a qual, nomeadamente se alega:

«Também nós vimos solicitar o apoio do seu jornal, em face das razões referidas pelos nossos colegas da «António Arroio» e mais ainda por motivo de os exames diurnos afectarem, na sua maioria, os chefes de família que, em grande número, frequentam os cursos nocturnos de escolas técnicas. E que a estes deparar-se, assim, a dificuldade de conseguirem em suas respectivas escolas, a necessária e vém-se, ainda, privados dos seus vencimentos nos dias de exames».

Um esclarecimento do director da Escola António Arroio

Entretanto, do director da Escola António Arroio, o conhecido pintor Lino António, recebemos uma carta em que se diz o seguinte:

«Em referência aos pontos dos Exames do Curso Nocturno da Escola de Artes Decorativas António Arroio, inserido no vosso jornal, a direcção desta Escola, a fim de esclarecer, devidamente, o assunto, informa o seguinte:

- 1.º — Nenhum aluno do Ensino de Aperfeiçoamento (Nocturno) fez, junto da direcção desta Escola, qualquer reclamação acerca dos horários; 2.º — Os horários dos exames a realizar, oportunamente, nesta Escola, foram feitos de harmonia com as disposições legais em vigor; 3.º — Apesar de tudo, foram tomadas em consideração as actividades profissionais dos alunos nocturnos, porquanto foi esgotado todo o período das 18 ás 20 horas, o qual poderia ser igualmente utilizado pelos alunos diurnos; 4.º — Esclarece-se, por fim, que a junção dos alunos dos cursos nocturnos e diurnos, para efeito de prestação de exames, constitui uma regalia recentemente concedida aos primeiros e condição legal para obterem o diploma estabelecido para os cursos diurnos».

O CALOR CONTINUA

Foi de 34,4 graus á sombra a temperatura máxima registada ontem em Lisboa. Durante a manhã de hoje e o princípio da tarde, sentiu-se novamente calor forte, registando-se movimento desuado, por vezes difícil, em ruas mais estreitas e em obras, de peões pelo lado da sombra.

A temperatura tende a subir, segundo se prevêido O tempo de amanhã fornecida pelo Serviço Meteorológico, e que a seguir transcrevemos: Céu limpo, vento fraco variável, fixando-se, durante a tarde, em Norte moderado, na primeira metade ocidental. Pequena subida de temperatura.

Instituto de Beleza
ARMANDA
Apresenta as novas linhas de penteados para Verão, denominadas «TOURBILLON», «IMPERIAL» e «NAPOLÉON», ultimas criações vistas em Itália e França, que põem em relevo a distinção e personalidade de cada senhora. Outros penteados, «INDIVIDUAIS», serão o apresentados pelo sócio deste Instituto, o artista JOSÉ ROSA, e seus colaboradores VASCO e EUGÉNIO, bem como as novas tonalidades e reflexos, indispensáveis para tornar uma cabeça encantadora.

INSTITUTO DE BELEZA ARMANDA
Av. António Augusto de Aguiar, 25 — Telef. 41150-41184

A CONFERÊNCIA DE GENEBRA

(Continuação da 7.ª pag.) orientar. Em resumo, os russos propõem...

A ALEMANHA OCIDENTAL

(Continuação da 7.ª pag.) O diaz foi construído de Março a Outubro do ano passado...

CAPAS PARA ESTOFOS DE AUTOMÓVEIS

NOVOS TECIDOS NOVOS PADRÕES. Confeccionadas primorosamente, por medida, com tecidos de origem americana...

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

Table with columns: PARTIDAS, DESTINOS, LINHA DA ÁFRICA, LINHA DA AMÉRICA DO SUL, LINHA DA AMÉRICA CENTRAL.

FOLHETO DO "DIÁRIO POPULAR" Nº 19

CASEI COM UM FANTASMA

GRANDE ROMANCE POLICIAL POR William Irish

postada na parte de abaixo da estrada. «A casa José vai ter um ataque. Baltha com ele constantemente...»

CAPÍTULO XXI

Sob a luz do luar, o Jardim que se estendia por detrás da casa, pareceu a Patricia tão iluminado como se fosse meio-dia. As três crianças que...

PNEUS VASIOS! com um TIREX. Tem uma viagem desencanada e com DUPLA VANTAGEM...

A' venda nos «stands» de acessórios ou nos Agentes: J. PH. WEBER, L. DA Lisboa — Rua da Palma, 165-1.ª

INSTRUÇÃO AUTOMÓVEL. Aprenda a conduzir em «Volkswagen» modernos, indicados especialmente para senhoras...

PANELAS VERDES DE PRESSAO. Austria Email. Não tem perigo e fazem cozinhados.

PLAKINA. Fixador das placas de dentes posticos. O ÚNICO em pasta. O ÚNICO que fixa as placas por todo o dia...

Mais saudáveis. A venda nas boas Casas de Utilidades domésticas. Distribuidores: Apartado 910

MINTEX. CINTAS PARA TRAVÕES. DISCOS PARA EMBRAIAGENS. AUTO-LUSITANIA. AV. da LIBERDADE 73-29 4/580-A

RITA DO CARMO RODRIGUES FALECEU. António da Costa Borges, Julieta da Conceição Borges, António da Costa Borges Junior, José da Costa Borges e João da Costa Borges participam o falecimento da sua querida e chorada madrinha...

HIPOTECAS FAZ. S. AUTOMÓVEIS. OU PREDIOS. RAPIDO - SIGILO - A. FINANCIADORA. TELEF. 24446 LISBOA

BELENENSES REAL MADRID, EM PARIS

Impressões Tauromáquicas
SOMMER DE ANDRADE
E JOSÉ TRINCHEIRA
 FO-AM OS TRIUNFADORES DA NOCTURNA
DO CAMPO PEQUENO

(Continuação da 1.ª páq.) de marcação rudíssima a Mateu, dando, do jogo uma feição de desagrado. O público reconheceu o assobiando os espanhóis e generalizando-se a reprovação quando aos 6 minutos do segundo tempo Oliva deu uma cotovelada no sobrinho esquerdo de Mateu, que lhe abriu uma fenda que teve de ser suturada com três pontos naturais.

É de admirar que o Real Madrid utilizasse o recurso à rúcula impiedosa sobre Mateu como truão no cuidado da defesa. Os golos não se discutem, mas a verdade é que ambos tiveram o sabor de fortuitos. No primeiro, a seguir à marcação de um escantos, José Pereira terá saído de mais, mas teve a infelicidade de a bater para a esquerda, o segundo, após 16 minutos da segunda parte, não levava efeito, mas Pires sobre a linha poderia aliviar de qualquer maneira, porém, teve um compasso de espera a mostrar a marcação e deu tempo a que o único avançado espanhol que correu ao lance empurrasse o esférico e fizesse o tento. O segundo golo, sobretudo, pareceu o mais. Estaria mais certo, por exemplo, o lance, aos 44 minutos, de Molowny, que rematou a cruzar a frente de baliza com a bola a sair reinte ao poste mas não angr.

Decerto que algumas evoluções da defesa de Belém pareceram menos vivas, mas a verdade é que, devido à fraqueza de Vicente e Carlos Silva nos lances de ataque, não é certo que Pires e Serafim teriam de esperar para aliviar como segunda linha na resaca, pois o trio central teria que explorar o pouco poder dos médios laterais para atenuar os extremos. Dai a grande ostentação individual de Gento, servido para correr livremente. Molowny foi uma utilidade embelezada, foram lentos a desfazer-se da bola, beneficiando a organização e reorganização global do sistema defensivo de Belém.

Na frente, Dimas esteve admirável, tanto à direita como nas desmarrações para a esquerda. Tito teve imaginação e variedade de lances. Mateu, apesar das curvas de lances de vários gêneros que suportou, confirmou a propaganda da imprensa nos seus movimentos a inglesa, sendo aplaudido amado. O público francês gosta de rápidas e Mateu satisfazê-lo.

Admirável reacção de Belém do segundo tento do Real Madrid

Se o primeiro golo sacudiu a equipa belenense, o segundo atirou-a em fúria para a frente, chegando, com Mateu Jora do Real Madrid, a atacar os jogadores do Real Madrid a remeterem-se ao seu meio campo. Se os cinco toques de bola que antecederam o tento de Dimas ao poste, aos 23 minutos do segundo tempo, tivessem dado golo, o Estádio ficaria rendido. A situação de 1-2 ficou preciosa.

Mesmo assim, houve uma espetada de Perez, aos 25 minutos, e um remate de Di Pace, aos 31, que Alonso defendeu a todo, indo a bola bater no chão da trace para ressaltar para a meta.

Parceceu-nos que a bola bateu directamente na trave, ressaltando depois para esta; mas, visto que o árbitro marcou escantos, admito que Alonso tenha batido a bola com os dedos antes de a bater na trave.

O lançamento de Belém ao ataque foi pundonoroso. Até ao segundo golo, as toadas de incitativa do Real Madrid foram replicadas em contra-ataques velozes, na razão de três segundos contra um, havendo algumas vezes trace de situações.

Acabado o desfilé, a ideia mestra era de que a equipa de Belém não teve de que envergonhar-se, pois que realmente temo assistido a desfeitos inermes, reagindo nos momentos pressões de jogo, mas vontade global e até, com renúncia. Os nove escantos a favor do Real Madrid, a maioria, após a deslocação de José Pereira, não a favor do Belém, deu a maior parte dos quês a conclusões das defesas, ajudado a reconhecer as dificuldades em ambas as balizas. No começo da primeira parte alito jogadores portugueses magoados, foram certa inocência, alguns lances perante a fantasia de toques de Di Stefano e Rial. Mas depois, pouco a pouco, foram assentando, chegando a Figueiredo e a fazer do jogo três passadas desde o começo da corrida até a bola, deixando Di Stefano parado e irremediavelmente batido.

MARCHEJA DA MADRAGOA

No próxima segunda-feira, às 21 e 30, realiza-se na sede dos Vendedores de Jornais uma reunião da Marcheja da Madrագoa para apresentação de sua madrinha, a artista de Rádio, Julia Barroso.

hora exibindo contrólotes de bola, foram menos felizes. Di Pace ainda cartou muito golo, mas Perez obrigou o ataque a repetidas solucões de continuidade, além de ter remates precipitados.

Maior categoria individual e mais reduzida dos madrilenos

A rúcula do desafio imposta por parte do Real Madrid afectou o jogo como espectáculo. Todavia, foi patente a maior categoria individual dos espanhóis, com réplicas frequentes, brilhante, decidida, rápida e temosa de Belém.

Poderá alguém apontar o árbitro como responsável de deixar endurecer o jogo dos madrilenos, mas o argumento é de estragar por causa, por golo molinos, primeiro, porque um encontro de futebol internacional é sempre jogado forte, facto que habitualmente milita em desfavor dos portugueses, segundo, porque o italiano Orlandini, na realidade, ajudou a tudo que tinha intervenção nã levola. O unico possível erro do árbitro foi no empurrão de Alonso, jogada e tão frequente que daria centos de penalites em todos os desafios...

O aumento progressivo da simpatia do público pela equipa de Belém define a diferença de atitudes de ambos os grupos, ao mesmo tempo que revela a surpresa pela figura feita pelos portugueses.

O Real Madrid é, na verdade, uma excelente equipa, que terá jogado melhor desta vez do que no Porto. A substituição da última hora de Marquitos por Oliva terá sido ditada pelo género de marcação a Mateu. Os passes de uns para outros na defesa são lances frequentes em que se apoia o sistema defensivo do Real Madrid, ficando os jogadores mais famosos do ataque do Real Madrid é servida pelos médios laterais e instalam uma base de equilíbrio na equipa.

Todavia, rememorando o encontro, a vitória dos espanhóis situase na compreensão e mais robustez dos defensores.

A actuação dos jogadores de Belém

José Peretra esteve excelente. Pires, a despeito do lance que deu o segundo golo e Serafim, dentro da factível, estabeleceram uma estratégia, depois do 1.º primeiro golo de hora, subiu gradualmente até impor a sua autoridade, sem se impressionar com a fama dos adversários, Vicente e Carlos Silva, embora leses para o primeiro choque, tiveram sempre a ideia de resaca na defesa, assim como a de ganho de terreno nos contra-ataques. Vicente, na fase

final da partida, parecia um sexto avançado.

Dimas, pleno de confiança, deu personalidade à equipa. Tito, jogador cheio de futuro, com variedade de lances, precisa de mais alcance na colocação de pontapes.

Mateu foi brilhantissimo e conquistou o publico. Sobre os dois argeminos, já jálamos.

A equipa belenense, embora desta feita com mais opposição, além da responsabilidade da sua missão, aproximouse da movimentação global do nocturnos das Salésias, jálamos agora, naturalmente, liberada de igual a Vicente e Carlos Silva.

Meia dúzia de portaportes mandidos, inteiramente a fim de evitar certas inocências, podão assegurar segundo encontro do Belenenses igualmente agradável.

Instigados pela rúcula dos madrilenos, os hisloetas cometeram também faltas, embora de longe menos maleolitas que as dos seus adversários. Não declinar da partida. Gento saltou no campo magoados e ferido. O choque da perna de Figueiredo no seu Joelho.

Para o fim a resposta do grupo de Belém foi admirável, ainda que de curta duração. Real Madrid incidido sobre a defesa para sustentar o resultado.

RICARDO ORNELLAS

Os comentários da imprensa francesa sobre o jogo e a exibição dos portugueses

PARIS, 23. — (Do nosso enviado especial). — A assistência ao jogo Belenenses-Real Madrid evoluziu a 17.530 espectadores, o que produziram uma receita de 285.140 francos (582 contos em moeda portuguesa).

Os comentários da imprensa francesa são agradáveis quanto à actualidade dos jogadores portugueses. Hanot, no jornal «L'Equipe», diz que diante do Belenenses o Real Madrid conduziu o jogo mas não ficou devendo a sua vitória senão a dois erros do guarda-redes português, Depoiss, destituiu a fim de Dimas entre os portugueses, e Gento nos espanhóis, considerando brutais as cargas de Oliva.

O «Parisien» destaca Mateu, Di Stefano, José Pereira, Carlos Silva e Kopa, no mesmo jornal, diz que na equipa de Belém o melhor atacante foi Mateu, que realizou verdadeiras proezas.

Por sua vez o «Liberation» diz que o menos que pode dizer-se do primeiro jogo da «Taça Latina» é que justificou a entrada do seu nome na prova de duas equipas que tentaram imediatamente impor um futebol onde o ardor prevaleceu sobre a reflexão.

O «Combat» diz que, afinal, os portugueses foram os favoritos do publico, que os encorajou vivamente. Os jogadores do Belenenses — acrescenta aquele jornal — mostraram-se mais dinamicos e teriam podido forçar a decisão se não fosse a sua incriança de defesa. Se ao «Combat» Mateu dominou de longe parceiros e adversários, mas esteve demasiado isolado. O «Aurore» distingue José Pereira, Figueiredo, Perez e Dimas.

O treinador de Sevilha, Heleno Herrera, diz no «Equipe» que o jogo foi um Portugal-Espanha encarnado na sua tradicional rivalidade. Para o treinador francês o de Reims, Bateux, entrevistado pelo «Equipe», surpreendeu-o o numero inusitado de defensores utilizados por ambas as equipas, do Belenenses em particular, pois viram-se dez portugueses na zona de defesa e só Mateu em ponta. O Real Madrid — acrescenta Bateux — fez consumo menos importante de defensores, mas também não hesitou em chamar a atenção para auxilios os defesas e médios. Esta tática permite fulgurantes mudancas de situação, favorecendo os contra-ataques e conservando no encontro todo o interesse, apesar da superioridade madrilena.

O treinador francês terminou os seus comentários por dizer: «Não deve ser fácil jogar contra o Belenenses».

Os jogadores portugueses foram recebidos esta tarde na Embaixada de Portugal.

Matoteu recolheu ao leito

A equipa do Belenenses, depois do desafio durissimo de ontem, tem vários jogadores magoados. Mateu recolheu ao leito com uma ferida contusa na região palpebral esquerda, com grande edema. Espera-se, no entanto, que se recupere em vista ao jogo de sábado. Carlos Silva sofreu uma contusão na coxa e Serafim tem um traumatismo no tornozelo direito.

Espera-se, no entanto, que todos alinhem no sábado. — R. O.

Os dois magnificos novillos de Sommer de Andrade — lote de José Trincadeira — tiveram um avor. Fugaram no quadro de honra das ganadarias portuguesas.

Poucas vezes saem novillos tao bonitos, bravos e nobres. Investiram sempre com cordicia e durante as prolongadas fauceiras que apresentaram fizeram o mais pequeno estratagem.

O primeiro — quarto da corrida — foi simplesmente colossal. Entrou na arena e passo, sem grandes pressas, investiu com nobreza para o capote de Sebastião Sarata, que o doborou, com maestria. José Trincadeira lanceia a verónica sem despegar os torcos — defeito que necessita corrigir o mais depressa possível — e simula o quite por «chicuelinas». Corras replica com boas cortinas.

Trincadeira crava um bom par de bandarihas, aguentando sereno a impetuosidade do bravo novillo. O Cavalo, Brinda um amigo e excusa com valentia e entusiasmo, uma variedade faena de muleta, composta de todos os passes que existem nos modernos tratados de tauromagui: Passos ajudados péto, de péto naturais, «derechoz», «molness» de pé e de Joelhos, «claserinas», «arzunhas», passes por alto de Joelhos, e.c., e o novillo a investir sempre com bravura e nobreza. José Trincadeira, em determinada altura de faena, cita para o natural, corre a mão até final do passe e remata por alto. O publico, surpreendido com a bonita execução, uniu-se com força e o jovem adeiro de Vila Vieca excuta outra vez o passe natural, com remate por alto. Grande ovacão! Simula a estocada, enquanto bem chegando com a mão ao pélo do inimigo. Ovacao, volta, flores e chamada ao centro da praça. O publico esqueceu-se de aplaudir, nesie altura, o gaiteiro.

Reparou a injustico no ultimo novillo, tão bravo como o quarto, mas ainda mais suave na intuição — fazendo agaré baixar ao redondo para dar a volta à arena, no final da corrida.

José Trincadeira está ansioso de palmas e recebe o novillo com uma grande farolada de Joelhos. Ovacaõ! Lanceia à verónica e simula o quite

«Belaes e Sporting Jogam no Dia 30, à Noite, nas Salésias»

Para encerramento da temporada oficial de futebol em Lisboa, as Direcções de Futebol Portugueses, o Real Madrid e Sporting organizam, nas Salésias, no dia 30 a noite, um desafio entre as duas equipas.

Começo hoje o 6.º Concurso Hípico do Distrito de Évora

EVORA, 23. — Com a participação de vários cavaleiros portugueses, começou, esta tarde, no campo general «Amilcar Pinto», o 6.º Concurso Hípico do Distrito de Évora, o qual, como de costume, inclui a disputa de muitos prémios e troféus.

O dia de hoje foi destinado à disputa das provas «Escola de Regentes Agrícolas de Évora», «Cidade de Évora», «Dr. Almeida Margiochis» e «Ministerio da Economia».

Os ciclistas do Sangalhos partiram para Lisboa

LOURENÇO MARQUES, 23. — No avião da carreira para Joazeburgo chegaram ontem para a capital de Portugal, onde terão avião para Lisboa, os ciclistas do Sangalhos Desporto Clube, Alves Barbosa, Simões Louro e António Maria, que vieram a esta provincia a convite do Clube Ferroviário participar na II Volta ao Sul do Save.

Alves Barbosa declarou que a sua rápida partida de Lourenço Marques deve ao facto de ter de comparecer a Barcelona com a equipa portuguesa, a fim de ali disputar a Volta à Catalunha, competição que se realizará com começo em 29 do corrente. — (L.).

Archie Moore venceu «Bob» Olson por o título dos «meios-pesados»

NOVA IORQUE, 23. — O campeão do Mundo dos «meios-pesados», Archie Moore, conservou o seu título, ao bater, por K. O., a 1 minuto e 19 segundos do 3.º assalto, o campeão do Mundo dos «médios», Carlo «Bob» Olson, ontem, em Polo Grounds. — (F. P.).

O TRIO SUICO

(Continuação da 6.ª páq.) nível técnico elevado, cheio de incidentes, os rápidos espanhóis do F. C. Barcelona impuseram-se de maneira indiscutível.

O Juventus não se faria admirar pelos sucessos factos do seu tenente, senão em frente do Sporting, num encontro que tinha como prémio o terceiro lugar. Durante um quarto de hora — o primeiro — os espanhóis de facto foram irresistíveis. Depois da obtenção de três golos limpos, arbrandaram e acabaram por conseguir uma vitória difícil diante de um adversário corajoso.

Eclipse de vedetas

Em 1953, o F. C. Milan sucediu no Juventus, que terminara o campeonato em terceiro lugar. Mas, nem o Internazionale de Milan, nem o Juventus que o precedia na classificação se mostraram interessados na viagem a Portugal.

Os suecos Erik-Nordahl-Liedholm conheceu um sério eclipse e se o Sporting consentiu uma derrota gloriosa (3-4) no fim do prolongamento, o nosso representante, o Stade de Reims infligiu — na final — uma severa humilhação: 3-0 às «estrelas» milanesas!

Nesse dia, Francis Méano, desappareido para sempre tragicamente, realizou uma das mais brilhantes exhibições da sua carreira. Ela permitia ao Reims conquistar a «Taça Latina» e alcançar uma proeza que se esgotou por pouco no Borussia, Lille e Nice.

A seguir:

«Reims conquista uma vitória que se escapou ao Bordeaux, Lille e Nice, intérpretes infelizes de três finais».

por «chicuelinas», e Paço Corps responde com belos faróis rematando com viscoso serpentina. Ovacao. Bandarilha com facilidade e brinde o publico.

Saravia braga muito bem e Trincadeira, com os pés na smonteira, toreja em «dois mãos por alto». Depois farta-se de tourear ao natural, conseguindo alguns de boa categoria, e pelo lado direito. Espectadores os passes clássicos volta-se para as espectaculars arruizinas, «claserinas», etc. Parecia-nos que a faena atinge o seu fim mas o iniciário pedia pejeia e José Trincadeira não deixa fugir a occasião e prolonga a faena com todos os passes de todas as marças, incluindo o tal natural com remate por alto. Tanto pisa os «arenos do novillo que é colhido, mas volta, valente, e executa a «doce» e «molness» por «pelhos». Ovacaõ, volta à arena, chepeia flores e outra volta com o gaiteiro Sommer de Andrade.

Paço Corps não foi tao afortunado com os novillos, mas teve momentos em que entusiasmos a assistência. Toureou bem à verónica e fez outros quilos muito bonitos por «chicuelinas», feróis e cortinas. Com a muleta postei o verbo do-brar, com os passes de amador. O terceiro novillo, ganhando-lhe terreno até ao centro da praça. Toureou bem ao natural em redondo e esteve valente e voluntarioso. Ovacaõ e volta à arena, com alguns protestos. No sétimo novillo entrou a matar a «volapie» como gente grande.

Na braga por os matadores, saltentaram os Sebastião Sarata e Francisco Costa. Com as bandarihas, este ultimo.

Simão da Veiga reapareceu, no Campo Pequeno, com grande satisfação dos seus admiradores, para dar alternativa aos irmãos Ataide. Toureou o quinto da tarde, com certa calma, fazendo boas preparações sem auxilio de capotes. Couraou ferros regulares e um curto novillo bono. Ovacaõ! Tentou bandarilhar a duas mãos mas teve de desistir. Foi chamado à arena com o forçado.

O touro da alternativa de D. Luis Ataide, e um cornado feio que foga das capas e do cavalo, procurando dar alternativa aos irmãos Ataide. Toureou o quinto da tarde, com certa calma, fazendo boas preparações sem auxilio de capotes. Couraou ferros regulares e um curto novillo bono. Ovacaõ! Tentou bandarilhar a duas mãos mas teve de desistir. Foi chamado à arena com o forçado.

O touro da alternativa de D. Luis Ataide, e um cornado feio que foga das capas e do cavalo, procurando dar alternativa aos irmãos Ataide. Toureou o quinto da tarde, com certa calma, fazendo boas preparações sem auxilio de capotes. Couraou ferros regulares e um curto novillo bono. Ovacaõ! Tentou bandarilhar a duas mãos mas teve de desistir. Foi chamado à arena com o forçado.

Nizza Da Silva

Os dois irmãos alternaram na vida do sexto touro, salientando-se D. Luis de Ataide, que teve alguns ferros bem colocados. No final deram a volta à arena, com o forçado.

Os novillos enviados por Sommer de Andrade estavam gordos e não apresentaram dificuldades para os toureiros. Somente o primeiro, ferreiro e sétimo saíram mansos. Os outros cumpririam com destaque por os dois, de José Trincadeira, que mereciam dar a volta à arena.

Um bravo ao feliz gaiteiro!

O grupo de forçados amadores de Lisboa, composto pelos sr. Nuno Salvado Barroso, Eduardo M. Santos, Miguel Alberto, José Alves Alvarez, António Pinto, Porto, António Lapa, José Frade, Joaquim Margalho e Alves Salgado, fez quatro boas pegas de carus e foi muito aplaudido.

COVA DO VAPOR e TRAFARA
 Todos os domingos partidas do
CAS DO SOBRÉ
 de hora a hora, das 7.30 as 16.30
 Aos sábados, partidas ás 14.00 e 19.00



O mais difícil de fixar num bom café

é o seu aroma!

Por que é que o café feito em casa com o saco muitas vezes não sabe a café? É que a água passa ao lado do aroma, não o fixando. Com o Nescafé aproveita-se totalmente o aroma inimitável libertado pelos grãos de café cuidadosamente seleccionados, doseados e torrados até ao grau óptimo. Esse aroma é fixado 100% no Nescafé que tem ainda a vantagem prática da preparação instantânea.

NESCAFÉ



Tipó "normal" Esc. 22500
 N.º 37 "expresso" Esc. 30500
 Sem cafeína Esc. 36500

MAIS UMA REALIZAÇÃO

— DE —

SIERA RÁDIO



MOD. 2.002-A — com indicador mágico de sintonia
 MOD. 2.012-A — com onda marítima
 PARA CORRENTES ALTERNAS 4 ONDAS — ANTENA FERRIT
 ENORME PODER DE CAPTAÇÃO EM TODOS OS COMPRIMENTOS DE ONDA
 SONORIDADE PERFEITA
 Esc. 2.250\$00

UM PRODUTO TRANSCENDENTE, EXCEPCIONAL, NUNCA VISTO.



Um produto diferente de todos os sabonetes, nacionais e estrangeiros. Especialmente indicado para quem tenha a pele seca, fina, sensível e delicada. O único do Mundo sem massa de sabonete ou de sabão e sem soda cáustica, produto este desfavorável às peles secas e sensíveis. Torna a pele lisa e macia como veludo e proporciona uma sensação de frescura sem igual. Cada 8500. À venda nas melhores Droguarias, etc., do País.

Única produtora: Fábrica dos Produtos Gasóleo — R. dos Lusitadas, 29 — Lisboa.

ATENÇÃO

Para bons fins de semana
 Ou feliz lua de mel
 A Praia que tem mais fama
 É S. Pedro de Moel!

PENSÃO DE S. PEDRO

Telefone 55.002
 S. PEDRO DE MOEL

CASQUINHAS PORTUGUESAS

Salvas, Bronzes, Medalhas, Lavabos, etc., etc.
 RUA ELIAS GARCIA, N.º 1
 QUELUZ — Tel. 091086

História Trágico-Marítima

19

NAUFRÁGIO DE SEPULVEDA

Segunda a relação de ALVARO FERNANDES

Desenhos de VILITA AGUIAR



73. Como amanheceu, vieram os negros com quatro almadias. E, sobre preço de uns poucos de pregos, começaram a passar. Em uma delas embarcou-se o capitão com sua mulher e filhos. As outras iam carregadas de gente.



74. Diz-se que Sepúlveda vinha já naquele tempo maltratado do miolo, do muito trabalho que carregou sempre nele. E, por vir desta maneira, arrancou da espada para os negros, que iam remando, dizendo: — «Perros, aonde me levais?!».



75. Vendo os negros a espada nua, saltaram à água, ficando a almadia em risco de se afundar. Então disse Dona Leonor ao capitão que não fizesse mal aos negros, pois com tal se perderiam os nossos.



76. Quem conhecera a Manuel de Sousa e vira fazer isto, bem poderia dizer que já não ia em seu perfeito juízo. E, chegando da outra banda, se queixon muito da cabeça, e nela lhe ataram toa-lhas. E ali se tornaram a juntar.

me opta

Os ampliadores de precisão absoluta para trabalhos exactos!



VEJA HOJE MESMO NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS ESTES NOVOS APARELHOS DE CARACTERÍSTICAS EXCEPCIONAIS

Venda por grosso: M. SIMÕES JR.
 R. COMEÇÇÃO, 46, 48, 50 — TEL. 30304 — LISBOA

BERLENGA

Visite estas lojas. Viagens TODOS OS DIAS em barco próprio com partida de Peniche às 10,30

Para marcações e informações Transportes Berlenga, Lda. TELEFONE 17 — PENICHE



CARTUCHOS

Cal. 12 e 16 vazios

SALDO

Económicos e próprios para as Rolas e Codornizes

A. M. SILVA ARMEIRO

Rua da Betesga, 1 — Lisboa — Telef. PBX 31313/14

A CASA QUE MAIS BARATO VENDE E MAIOR SORTIDO TEM

ATENÇÃO DE RUEL NO



AS ORGANIZAÇÕES DE ESPIONAGEM DA RÚSSIA

(Continuação da 1.ª pag.)
melhores poderiam tornar-se monótona.

AS ORGANIZAÇÕES DE ESPIONAGEM DA RÚSSIA

"Todos estes casos indicam que a espionagem a favor da Rússia, por comunistas — prossegue Noel Baker — torna um molde definido e universal dentro do qual se encaixa cada caso por si. Reclamam, também, muito claramente, as principais ideias, os métodos e os motivos dos indivíduos em questão.

Os métodos de espionagem, os objectivos do governo russo são semelhantes aos das outras nações, exceptuando o facto de considerar cada país não-comunista como um inimigo, não só em potencial como real. Possuem, também, uma desconfiança mais profunda do que os outros governos de todas as fontes abertas de informação pública e tendem a presumir que todos os governos se preocupam tanto como eles em esconder, não se quer, o que em induzir os estrangeiros em erro.

Portanto, atribui talvez um mais alto significado ao trabalho dos espíões. As disposições administrativas, dentro da Rússia, para a organização da espionagem no estrangeiro não são pertinentes neste campo. Mas a eficiência do sistema de espionagem, atingida pelo facto de existirem várias organizações de espionagem independentes e em competição, entre as quais as relações, por vezes, tensas — embora essas diferenças não seja exclusiva da Rússia. No decurso, são mencionadas três organizações de espionagem: o Directorio de Espionagem Militar, o «Quarto Departamento do Exército Vermelho»; o serviço de espionagem do Comitern, e o Serviço de Segurança do N. K. V. D. O Comitern — a Terceira Internacional Comunista — foi declarado disperso em 1943. Porém, o serviço de facto organizado espionagem, sem interrupção e voltou mesmo a Moscovo montando escritórios na Rua Tchaikovsky — deixando o seu antigo trabalho em Ufa, poucos meses após a sua dissolução final.

QUEM SÃO OS ESPÍES DA RÚSSIA

O Governo russo, utiliza-se raramente dos seus subditos para a espionagem, a maior parte não estaria, de modo nenhum, qualificada para isto. Mas não há razão para pensar que os espíões são severa vigilância. Utiliza-se de membros das missões diplomáticas ou de qualquer outra natureza em países das suas agências correspondentes, e das suas agências noticiosas oficiais, como vigilantes. Não pode, claro está, servir-se de cidadãos particulares russos no estrangeiro, visto não existirem nenhumos.

Como espíões, serve-se geralmente de comunistas recrutados pelo Partido comunista local. Segundo o ponto de vista dos russos, esta combinação é excelente.

Deduz-se, portanto, que o motivo principal — e geralmente o único — que leva quase todos os espíões a praticarem espionagem pela Rússia é um motivo ideológico. O Partido comunista foi a única organização séria. E fá-lo tão eficientemente que qualquer membro do Partido, realmente leal, está sempre desejoso e pronto a espiar a favor da Rússia.

MAS TAMBÉM RECEBEM DINHEIRO...

O que os russos interessados em espionagem pensam acerca dos motivos e ideais dos seus espíões não se torna explicito. Parecem por vezes um pouco etínicos, e é possível que isso seja natural aos olhos de entidades muito ocupadas, para quem a espionagem é um fim de contas, uma simples rotina, que conduz a resultados práticos. Seja como for, mantêm a opinião cautelosa de que a ideologia, embora útil, não é suficiente. Foi, portanto, por muito tempo, e ainda é, um ponto de referência, chega sempre um momento em que os russos lhe pagam em dinheiro.

A oferta de dinheiro, de facto, torna possível o uso da chantagem contra um espíão, no caso de se tornar necessário. Utilizam-se também outras formas de «chantagem», mas o dinheiro é, frequentemente, o mais conveniente. Existe também a vantagem, para o russo, de quem o dinheiro tornar espíão não só mais irrevogavelmente comprometido (um símbolo concreto da sua seriedade), mas também degradado aos seus próprios olhos, e um homem que se degradou possui menos probabilidades de ganhar suficiente coragem para desobedecer.

Portanto, os russos criaram o hábito de instruir em que todos os espíões aceitem dinheiro, em recibos do que recebem — quer o desejem, quer não, mesmo quando se chocam e revoltam, como por vezes acontece. Pessoas que os conheceram declararam que é incoerente que alguns dos espíões trabalham — o dr. Num May, por exemplo — pudessem ter aceite dinheiro russo. Mas aceitaram-no.

OS ESPÍES CÉLEBRES

O CASO DO TENENTE UREN

O tenente Ormond Levton Uren, veterano do Exército Escocês, em serviço no Estado-Maior, em Londres. Conhecemo-nos no Verão de 1942. Nunca tralael com ele intimamente, mas lembro-me de ter muitas vezes, enquanto bebíamos cerveja e comíamos sanduíches. Era o género de relações casuais que se contraem no Exército. Disse-me que se alistara dois meses antes de ser declarado guerra. Foi promovido em 1940 e escreveu dois anos numa unidade de Infantaria. Vejo-o ainda, jovem agradável, vulgar e levemente obtuso, com um sorriso aberto nos lábios. Não sei bem porquê, guardo na memória a cor das suas calças de flanela, e a sua figura, acenando com a raquete de ténis — o que é, provavelmente, um traço muito comum. Possivelmente fosse, pouco depois partir para o Médio-Oriente e esqueci-o completamente.

A HISTÓRIA COMEÇOU NA PRIMAVERA DE 1943

Cerca de um ano depois, ouvi de novo o seu nome. Disseram-me que fora demitido e condenado a sete anos de trabalhos forçados por espionagem a favor da Rússia. Fiquei assombrado. Parecia-me isso impossível: não parecia possível! Mas era a verdade!

De certo modo, a história do jovem Uren levou-me a escrever este trabalho. Tive curiosidade em conhecer o seu nome, a vida que ele levou e os motivos que o levaram a praticá-la. Isso não trouxe ao meu conhecimento outras histórias extraordinárias. Infelizmente, não posso descrever o trabalho de Uren com mais pormenores. Por motivos de segurança — da validade dos quais não estou agora certo — grande parte das informações relevantes não são ainda consideradas seguras e não podem ser divulgadas oficialmente — e encontra-se pertencente aos moldes gerais destes relatos.

Uren era um comunista secreto — embora não se torne claro se era ou não comunista antes de entrar no Partido. Fora, provavelmente, atraído pelo comunismo em estudante. Certo dia, quando trabalhava no Estado-Maior em Londres, confidenciais a respeito de um certo homem não poder, como oficial do Exército, auxiliar o Partido comunista, nem mostrar, de um modo prático, a sua simpatia pelos objectivos do Partido. Quando em 1942 o jovem Uren apresentou-o a Douglas Frank Springhall, o organizador nacional do Partido e um dos membros principais da sua comissão central.

INFORMAÇÕES ALTAMENTE SECRETAS

Efectuaram-se, depois, várias entrevistas preliminares, numa das quais Springhall pediu a Uren um relatório escrito completo da sua própria vida. Uren escreveu-lhe o relatório. E foi então que Springhall ficou profundamente impresso, pois Springhall principiou a interrogar Uren sobre o seu trabalho no Estado-Maior. Uren preparou-lhe então, um documento da organização do estabelecimento militar em que trabalhava e fornecendo outras informações altamente secretas. Springhall devia passar esse documento aos agentes do Governo Soviético em Londres.

Marcou-se outro encontro entre Uren e Springhall, que devia efectuar-se em 17 de Junho, mas foram ambos detidos nessa manhã.

No julgamento, athen, em Conselho de Guerra em Outubro, declarou: «Ofereci as informações a Springhall para lhe mostrar que confiava completamente nele e que ele podia crer em absoluto em mim, como um crente sincero no comunismo.

No entanto, Springhall cumprira já uma pena de sete anos de trabalhos forçados, culpado de um outro caso de espionagem: «Extorquiu dos segredos vazados a respeito dos dos esquadrões aeríferos soldados, do Departamento do Governo, por meio de uma empregadazita, foi a descrição feita pelo juiz, acrescentando que o facto constituía, athen, em si, um crime, mas que a empregadazita era funcionária do Ministério do Ar. Apresentou uma confissão franca e foi condenada em três meses de prisão. Springhall pareceu sobre os progressos experimentais do equipamento secreto.

O CASO SPRINGHALL É IDENTICO A MUITOS OUTROS

Springhall recusou-se a testemunhar o a explicar de qualquer modo as suas acções. Era um homem forte, atarracado, de aspecto toda a vida, e um professor ensinado na Rússia, e visitara o Exército Vermelho no Ex-

remo-Oriente. Já experimentara anteriormente a posição de réu e cumprira já duas penas na cadeia. Durante todo o julgamento, conservou-se sentado, silencioso e insolente, no banco dos réus, mascando chicle. Quando foi condenado, o Partido comunista anunciou a sua expulsão e despediu a mulher do «Daily Worker», onde estava empregada. Terminada a pena, porém, voltou para a Rússia e consta que faleceu na China comunista, em 1953. O caso Springhall e muitos outros semelhantes — o caso do cientista Fuchs, do Technist dos Negócios Estrangeiros, William Marshall, dos emigrantes checos Straus e Raidl — demonstram que os acontecimentos como os que vão ser descritos podem acontecer e têm acontecido aqui, na Grã-Bretanha. Do mesmo modo, a história de Vladimir Petrov, na Austrália, e do capitão Nicholas Khokhlov, na Alemanha Ocidental, recordaram dramaticamente ao público geral que os casos que estes casos podem acontecer em países não-comunistas, em todos os cantos do mundo.

A seguir: «O ALEGRE ZABOTIN CHEGA AO CANADÁ»

2.ª COMPANHIA DE SAPADORES DE MINEIROS DO C. E. P.

Vai efectuar-se uma festa de confraternização dos componentes da 2.ª Companhia de Sapadores Mineiros do C. E. P., em França, devendo ter lugar em 1955 que estes casos em que os adeptos das diversas situações perigosas, em especial a situação do bloco de Berlim.

OS EXERCÍCIOS DO COLÉGIO MILITAR

O batalhão escolar do Colégio Militar ficou, hoje, instalado em Rio de Moura, onde, amanhã, começam a desenvolver-se os exercícios que constam das provas de campo de qualquer estabelecimento de ensino.

CONCURSO DE MONTRAS

Reuniu-se, a noite passada, o júri do concurso de montras integrado nas Festas da Cidade. Depois de os seus componentes terem emitido os pareceres sobre as montras que lhes foi dado apreciar, ficou assente que a classificação definitiva só amanhã será revelada, visto ter de ser sancionada superiormente.

CONFERÊNCIA

Nos «Amigos de Lisboa» Depois de amanhã, às 22 horas, realiza-se na sede do grupo «Amigos de Lisboa» uma sessão integrada com comemorações do centenário de D. João II, referindo uma conferência o sr. dr. Fernando da Silva Corveia, que falará acerca daquela figura.

FESTA A FAVOR DA CASA MÃE DO GRADIL

Amanhã, às 21 horas, realiza-se no Jardim do Cerro, em Madra, uma festa cujo produto serve para a Casa Mãe do Gradil. Algumas interinadas daquela instituição interpretarão vários números e haverá baile com a colaboração do conjunto «Os Serceias», de Alhandra.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO DA COMUNIDADE DAS ALAS DO DÃO

E' no próximo domingo, pelas 20 horas, que se efectua no refectório do N. A. T. o jantar de confraternização da Comunidade Regional das Alas do Dão, a que presidirá o sr. Ministro da Defesa, e para o qual foram convidados os srs. Governadores Civis de Lisboa e de Guardar e os srs. presidentes das Camaras Municipais da Comunidade, além de outras individualidades. As inscrições fazem-se pelo telefone 22431.

FEIRA EMBAJAJAZ

Se passar por Estremoz, tome as suas refeições no Restaurante CARVALHO. Sala de jantar ou esplanada.

OS PAÍSES DA O. N. U.

(Continuação da 7.ª pag.)

tivesse sido colocada sob fiscalização internacional, as Nações Unidas poderiam ter-se tornado desde o início uma forte organização. Mas em vez disso o Conselho de Segurança ficou dividido que passou a ser única causa para o fim principal que se tinha em vista.

Nenhumas alterações na Carta, mesmo que elas fossem possíveis, poderiam modificar esta situação, e é de esperar que a 10.ª Assembleia Geral não desperdice tempo tentando fazê-las.

A Assembleia Geral estabeleceu um mecanismo que lhe permitiu executar parte do trabalho que o Conselho de Segurança se mostrou incapaz de realizar e, se nem sempre tem sido bem sucedido, muito tem feito, contudo, para evitar a escalada e o término a conflitos armados em várias áreas do Globo. O artigo 51 da Carta, que tinha em vista essa evolução, tornou possível a criação de organizações unidas, tais como a N. A. T. O, é a mais importante, a fim de preparar a defesa colectiva contra a agressão, de acordo com os objectivos e princípios da Carta, a Organização dos Estados Americanos, norte-americana, repellem mesmo com êxito uma agressão em grande escala contra um povo indefeso. Indubitavelmente tem a assistência ter sido prestada em qualquer outro caso. Mas foi da maior importância que a acção fosse levada a efeito sob a direcção das Nações Unidas e de acordo com os princípios em que elas se baseiam, e a confiança que se tinha, nas Nações Unidas foram termo onde puderam ser dominadas situações perigosas, em especial a situação do bloco de Berlim.

Uma vez que o desenvolvimento da Assembleia Geral é o seu uso como Fórum para a expressão do desejo dos povos a governarem-se por si próprios. Tem havido muito palavrado irresponsável nesses debates e algum prejuizo não se reconheceu que a condição mais importante da autodeterminação é que ela se opere de maneira a assegurar o futuro bem-estar desses povos. A oportunidade é a chave da questão, facto que muitos Estados, sem experiências em responsabilidades nesses assuntos, tendem a esquecer ou desprezar.

Durante os dois últimos anos a Assembleia Geral tem desenvolvido uma atitude mais razoável. A Carta, é claro, não lhe dá poderes para actuar, e embora por vezes a Assembleia não tenha respeitado o espírito e a letra da Carta nos seus discursos e recomendações, este grande fórum contribuiu muito para esclarecer o mundo sobre os problemas dos povos dependentes e a forma como eles podem vir a tomar as suas comunidades autónomas e viáveis. São as condições de isenção de aumentar a aplicação dos direitos humanos, tantas vezes mencionadas na Carta e a cuja deflcação se tem dedicado tanta atenção.

Não só os povos dependentes como muitos outros, especialmente na Ásia, carecem de auxílio económico para elevar o seu nível de vida. Neste ponto também as Nações Unidas e os organismos especializados a ela ligados têm desempenhado notável e eficaz acção. É certo que generosidade e preocupação dos Estados-Unidos e de alguns membros da Comunidade britânica, bem como de outros Estados ocidentais, muito teriam feito em qualquer hipótese. Mas o mecanismo internacional permitiu que esse auxílio fosse mais facilmente aceito e mais conscientemente orientado para os fins apropriados porque a independência política e económica dos beneficiários ficou desse modo mais evidente. A verdade, um dos principais objectivos das Nações Unidas é elevar o nível de vida de todos os seus membros. Principios similares inspiraram o auxílio dado sob os auspícios da Na-

«DIÁRIO POPULAR»

Da Associação dos Bombeiros Voluntários de Lisboa receberam um officio de agradecimento pelas notícias que publicámos, referentes à inauguração das novas viturmas, gentileza que registamos.

CONFRATERNIZAÇÃO DE ANTIGOS ALUNOS DO LICEU CAMÕES

Efectua-se no sábado, num restaurante da capital, o almoço de confraternização dos antigos alunos do Liceu Camões, que terminaram o curso no ano lectivo de 1945-46. A inscrição poderá fazer-se para dr. Evaristo Farello, pelo telefone 35641, ou prof. Dias Marques, pelos telefones 26113 ou 22363.

SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO

Realiza-se no próximo domingo, às 8 e 45, na Basílica da Estrela, a comemoração das Centenas das masculinas e femininas de Lisboa, da Sociedade de S. Vicente de Paulo, e do Sagrado Coração de Jesus.

ções Unidas aos refugiados que ficaram sem lar em consequência da guerra.

Estes resultados dão esperança de que as Nações Unidas estejam a prender gradualmente a estrutura da organização para os fins que ela tem em vista. O seu mecanismo é mais urgentemente necessário do que nunca para que os dois blocos antagónicos possam substituir a «guerra fria» pela «coexistência pacífica». As suas portas poderão então abrir-se a todas as nações pacíficas e a O. N. U. terá então possibilidade, nos termos da sua Carta, de vir a ser o centro de harmonização dos actos das nações na consecução dos seus fins comuns.

NECROLOGIA

D. MARIA EMILIA SOARES DE ALBERGARIA

Na Casa da Póvoa, em Vale de Cambra, faleceu a sr.ª D. Maria Emilia Soares de Albergaria, de 68 anos, casada com o sr. Manuel Soares de Albergaria, proprietário, e doctores srs. eng. agrónomo Manuel Soares de Albergaria, ausente em Malange, Angola; Julio Soares de Albergaria, residente em S. Paulo; António Ernesto, Celeda, Aida, Custódia, Idalina e Olinda Soares de Albergaria. Era irmã dos srs. Custódio Henrique Gonçalves, da Casa de Carlin, e D. Mariana de Sousa Tavares de Almeida, do Eclido das Areias, e filha dos srs. drs. António Henriques Tavares de Almeida, presidente da Camara Municipal de Vale de Cambra, e Manuel Henriques Gonçalves, chefe da Redacção do S. N. I., a quem apresentamos condolências.

D. RITA DO CARMO RODRIGUES

Na sua residência, Rua do Borja, 39, 1.ª, faleceu a sr.ª D. Rita do Carmo Rodrigues, de 70 anos, natural de Lisboa, viúva, madrinha da sr.ª D. Julieta da Conceição Borges e do sr. António da Costa Borges, industrial. O funeral, a cargo da Agência Magnó, realizou-se amanhã, às 16 horas, na casa da aluídia morada para o seu jazigo no cemitério dos Prazeres.

D. MARIA DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS

Celebra-se amanhã, pelas 11 horas, na igreja de Arroios, missa do 30.º dia por alma da sr.ª D. Maria da Conceição dos Santos, a mandando os seus filhos António Alves dos Santos (enfemeirado), Hermínia e Capitolina dos Santos e mais família, que agradeceram a todas as pessoas que a acompanharam a sua última morada.

VACINAÇÃO CONTRA A VARÍOLA

Dada a afluência verificada nos serviços dos Bombeiros Voluntários Libanenses de vacinação contra a varíola, foi decidido prolongar o prazo de vacinação até o próximo dia 30, todos os dias úteis das 18 e 30 às 20 horas.

LIGA DOS ANTIGOS GRADUADOS DA M. P.

De acordo com um plano de Extensão Cultural, promove a Liga dos Antigos Graduados da M. P. uma visita ao Museu Espinhal (Jardim Malhães nas Galdas da Rainha, que se realizará no sábado. A caravana automóvel sai da Casa da Mocidade às 14 horas.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS DE LISBOA

Reuniu-se esta tarde o Conselho Administrativo da Academia das Ciências de Lisboa, para tratar de assuntos de interesse interno da mesma instituição. Mais tarde, reuniu-se, com o mesmo fim, os académicos efectivos da Classe de Letras.

SEMANA DO ULTRAMAR

AVEIRO, 23 — Promovida pela Legião Portuguesa, de colaboração com o I. N. T. P., realiza-se amanhã, sexta-feira, pelas 21 e 30, no salão nobre do Grémio do Comércio de Aveiro, uma palestra integrada na «Semana do Ultramar» Serão: ferida, pelo sr. dr. Máximo Granjeira, advogado nesto Estado, e subordinada ao tema: «Uma constante na história da expansão ultramarina portuguesa: O sentido humanista cristão da nossa vocação imperialista».

ARTES PLÁSTICAS

VII Exposição do Marinhu Nas salas do Clube Militar Naval vai estar patente a VII Exposição de Marinha, constituída por trabalhos de pintura e escultura. Amanhã, sexta-feira, efectua-se a abertura sendo depois oferecido um «Porto de Honra» aos convidados.

HIDRO ELÉCTRICA DO CÁVADO

SEDE NO PORTO:
RUA DE SÁ DA BANDEIRA, 567

DELEGAÇÃO EM LISBOA:
AVENIDA SIDÓNIO PAIS, 14-1.

CAPITAL REALIZADO 455.000 CONTOS

EMISSÃO DE 50.000 OBRIGAÇÕES

EM TÍTULOS DE 1, 5, 10, 50 e 100 OBRIGAÇÕES DO VALOR NOMINAL DE 1.000\$00 CADA UMA, AUTORIZADA POR PORTARIA PUBLICADA NA III SÉRIE DO «DIÁRIO DO GOVERNO» DE 23 DE JUNHO DE 1955

DESTAS OBRIGAÇÕES, 30.000 SÃO RESERVADAS AO FUNDO DE FOMENTO NACIONAL E INSTITUIÇÕES DE PREVIDÊNCIA, E AS RESTANTES

20.000 OFERECIDAS AO PÚBLICO

PREÇO DA EMISSÃO: 1.000\$00

As obrigações são de cupão e vencem in toto e em parte de impostos, para o obrigacionista

À TAXA DE 5% AO ANO

pagável aos semestres em 1 de Janeiro e 1 de Julho de cada ano.

O primeiro cupão vence-se em 1 DE JANEIRO DE 1956.

A amortização, a começar em 1 de Julho de 1958, far-se-á no prazo de 25 anos, pelo valor nominal (1.000\$00), exclusivamente por sorteios semestrais a realizar em Junho e Dezembro de cada ano.

A Sociedade reserva-se o direito de antecipar a amortização pelo aumento do numero de obrigações sorteadas, mas nunca antes de decorridos 5 anos contados da data da primeira amortização normal.

CONDIÇÕES DE SUBSCRIÇÃO

1.º — A subscrição, sujeita a rateio, está aberta de 27 A 30 DO CORRENTE MÊS DE JUNHO, nos seguintes estabelecimentos de crédito e suas dependências:

- Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência
- Banco Aliança
- Banco Borges & Irmã.
- Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
- Banco Pinto e Sotto Mayor
- Banco Português do Atlântico

2.º — O pagamento das obrigações subscritas será efectuado da forma seguinte: 25% NO ACTO DA SUBSCRIÇÃO e os restantes 75% LOGO APÓS O APURAMENTO DOS RESPECTIVOS RESULTADOS, que serão devidamente anunciados.

Porto, 23 de Junho de 1955.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

BOLSA de LISBOA

VALORES	Efec.	Comp.	Venda
Fundos do Estado			
Cons. 2% 1.º 10	8458	8448	8478
Cons. 3% 1.º 10	9108	9108	9118
Cons. 3 1/2 T. 10	—	1.0078	—
Centenários 4%	2.2788	2.2788	2.2818
Externas 1.º car.	1.3658	1.3608	1.3678
Externas 2.º série	—	—	—
Externas 3.º car.	1.4808	1.4758	1.4858
Caut. da 3.º serie	—	—	1858
Ações			
de Bancos:			
Alentejo	—	—	5008
Angola	1.2658	1.2658	1.2668
E. Santo. port.	—	9.1008	9.5008
L. & Açores. port.	—	2.9508	—
Portugal. port.	—	2.4208	2.5008
P. do Atlantico	—	—	—
Ultramarino. port.	9478	9458	9508
de Seguros:			
Bonança	—	—	4.7008
Fidelidade	—	—	—
Nacional	—	7728	7758
Sagres	—	—	—
Tranquilidade	—	—	—
Ultramarina	—	—	—
Soberana	—	—	—
Electricas:			
Elect. Beiras	—	—	1.5308
Gás Electr., cup.	27488	2748	27488
H. E. A. Alent. e	1588	15488	1568
H. E. Cávado	1.7488	1.7408	1.7508
H. E. do Douro	—	—	—
H. E. Portuguesas	—	—	—
H. E. do Zézere	1.6058	1.6008	1.6068
Nac. Electricidade	1.6408	1.6308	1.6508
U. Elect. Port.	—	2488	2508
Ultramarinas:			
Agr. Das Neves	—	—	1.7008
Agr. Ultramarinas	—	—	—
Agr. Colonial	—	9508	9908
Açúcar Angola	—	3.4508	—
Bela Vista	—	3008	3408
Boror	6108	6118	6158
Boror Comercial	—	678	688
Buzi	3768	3758	3768
C. Ang. de Agr.	—	4.5238	5.0058
Cabinda	4458	4408	4508
Casque 1	2.0588	2.0578	2.0598
Il. Principe	3.2508	3.2208	3.3008
Mocimboa	1808	1788	1818
Zambézia	2318	2308	2318
Incomet	—	—	—
Diversas			
Ag. Lix., 1936. p.	—	—	2308
Ag. Lix., 1934. p.	—	2208	—
Cim. Leiria. port.	—	4608	—
Cr. Predial. port.	6658	6688	6698
Ind. Aliança	—	3908	4308
Ind. P. e Colubias	4708	4708	4608
Nac. Navegação	1.7108	1.7108	1.7208
Col. Navegação	—	7308	7408
Port. Pesca. port.	—	1.3108	1.3308
Port. Tab., cup.	4488	4478	4488
Tab. Port. cup.	6208	6208	6258
Obrigações			
Ag. Lix., 4 1/2, c.	—	—	—
Gás, 3 1/2, - 944	—	9708	9778
Gás, 3 1/2, - 946	—	—	—
Gás, 3 1/2, - 947	—	—	—
Gás, 4% - 948	9978	9968	9978
Gás, 4 1/2 - 951	1.0078	1.0068	1.0088
Gás, 5% - 952	1.0438	1.0428	1.0448
H. E. Cáv. 4%	—	9658	—
H. E. Port., 4%	—	—	—
H. E. Port., 4 1/2	—	—	—
H. E. Port., 5%	1.0258	—	—
H. E. S. E. 3 1/2	—	8558	8608
H. E. S. E. 5%	—	—	—
H. E. Zézere, 4%	—	9908	9908
Nac. Electr., 4% 40	—	9628	—
U. E. P., 3 1/2, - 46	—	—	—
U. E. P., 4% - 43	9658	965	958
U. E. P., 4 1/2 - 44	—	—	—
U. E. P., 5% - 61	—	1038	—
U. E. P., 5% - 52	—	1038	1038
U. E. P., 5% - 54	—	1038	1048

CAMBIOS (Notas)

(A's 14 horas)

PAISES	Compre. Venda	
	Compre.	Venda
Africa do Sul	77800	78500
Alemanha	6885	7800
América:		
1 a 2 dólares	28940	29370
5 * 20 *	28870	29300
1.000 *	28870	29300
Argentina	830	830
Bélgica	857,3	858,3
Braziel	836	830
Dinamarca	8415	8410
Espanha	857,7	858,7
França	807,8	808
Holanda	7855	7875
Inglaterra	78350	78350
Italia	804,58	804,68
Noruega	3885	4815
Suecia	5836	5895
Suíça	6875	6885
Uruguay	8850	8900
Ouro:		
Inglaterra (libra)	262800	272800
Portugal - Barra	33800	33850
— Barra fino	33830	33880

Soc. Cambista José Boniz

Moedas e barras de ouro e prata
Notas estrangeiras e títulos de crédito
R. S. RUA AUGUSTA, 55 - Telef. 28901
Endereço telegráfico: ZINOB

PREDIOS
TEMOS PARA VENDA
DESDE 80 A 10 MIL CONTOS
A RENDERM 8 e 9%
A Lusitânica
C. DO CAMO, 8 (LADO DO ROSO).
TELEF. 94224

SHERLOCK HOLMES A PONTE DE THOR

FOLHETIM POLICIAL POR A. CONAN DOYLE

RESUMO: Sherlock Holmes encontra na ponte do jardim da casa de Thor o cadáver da sr.ª Neil Gibson, cujo marido se havia apai-xonado pela governanta.

V. Ex.ª VAI PARA A PRAIA?
NÃO RECEBE O SOL USANDO
"APYROL"
PRODUTO PREFERIDO PARA
QUEIMADURAS DE TODA A
ESPECIE DESDE 1933
A VENDA EM TODO O PAIS



(Continua)

Um conto por dia

ENTRE MARIDO E MULHER...

ANDRA se divertiam, alguns anos volvidos sobre a recepção da primeira carta de amor que o Rufino, tímido, lhe escrevera, e que não seria coisa para causar despeitos ou invejas a ninguém.

— Não deviam ser apenas calculada para a vociferou a D. Clotilde. A roupa toda é que devias levar, desde as cuecas às gravatas e de fato de banho aos colarinhos engomados!

Agora, que o prior da Esperança se mira há uma dúzia de anos, a D. Clotilde reafirmava os sentidos sem o menor esforço, um rol de motivos a darem razão aos seus presentimentos de outrora: os 34 anos de Rufino, carregados de pretensões e ideias inconcebíveis, desabrochavam no seu físico, empobrecido de altura, para fanças da adulterio, de todo abomináveis pela consorte ultrajada.

— Tu não terias, indirectamente, e sem dades por isso, feito qualquer coisa que resvalasse no seu coração! Não fiz nada! Não venhas para cá com insinuações, ou estudadas defesas a respeito dele, porque um homem que está cinco dias sem entrar em casa, desde domingo, só o homem configurado física que Deus lhe deu!

Quando a campanha da porta retilha, a D. Clotilde foi abrir. Na sua frente, imóvel, surgiu a D. Constança. De nutrida que estava, iluminada de alto abaixo por um fio de luz a escorrer da lampada pendurada no tecto do pátio, a dona da casa não a reconheceu prontamente. Só quando ela lhe caiu nos braços, a beija-la e a perguntar-lhe se estava boa, é que a D. Clotilde a reconheceu.

— Não deviam ser apenas calculada para a vociferou a D. Clotilde. A roupa toda é que devias levar, desde as cuecas às gravatas e de fato de banho aos colarinhos engomados!

VARTA com separadores Mipor (LATEX) BATERIAS DE QUALIDADE UM PRODUTO DA EXPERIÊNCIA E DA TÉCNICA ALEMÃS As baterias Varta equipam de origem o grande motorista dos veículos alemães VARTA REPRESENTANTES C. SANTOS LDA. 27-AV. DA LIBERDADE-41 LISBOA

— Não deviam ser apenas calculada para a vociferou a D. Clotilde. A roupa toda é que devias levar, desde as cuecas às gravatas e de fato de banho aos colarinhos engomados!

PARA REGIMENS DIETÉTICOS Dieta-Sal Se o médico lhe proíbe o Sal respeite a sua ordem. Não o privará do paladar desse agradável condimento porque o DIETOSAL é a última criação da química moderna para condimentar os alimentos, cujo paladar ignora o do próprio Sal e sem os seus efeitos perigosos para alguns organismos. N. B. — Não permita a substituição porque a fórmula do DIETOSAL não tem similar Nacional nem Estrangeiro. Vende-se nas boas farmácias.

BONS COLCHÕES de molas, confortáveis e higiénicos A PREÇOS ACESSÍVEIS Só no MORFEU Rua da Escola Politécnica, 30-32 Telefone 3 5937 Por 15500 Almooes e jantares a Americana PASTELARIA S. JOAO, LDA. Avenida de Paris, 3-A — Tel. 778400

— Não deviam ser apenas calculada para a vociferou a D. Clotilde. A roupa toda é que devias levar, desde as cuecas às gravatas e de fato de banho aos colarinhos engomados!

O carro, conduzindo já a alugada, estacou à porta da escada, daí a poucos minutos, resolveu, a Constança abriu a portinhola, para recolher a mala com as roupas do infiel marido.

CABELOS BRANCOS Voltam à cor primitiva com «Vitas», 500 rs. 20500. Pedidos telefone 52594

Palavras Cruzadas HORIZONTALS: 1 - Conforme o relativo a lei; procuras suas paratimas, entrou de olhar para outro ao vis... 2 - Suacar; especie de sarda (peixe). 3 - Procuras; sítio de certas plantas. 4 - A-Mhos (Mad.); lo-dio. 5 - Braco de rio geralmente próprio para navegação; gemer. 6 - O saho do calçado. 7 - Pequena cobra da America; gru... 8 - Estimam; instrumento musico de cordas que se ferem com um arco. 9 - Regular; lugar aprazível entre outros que o não são. 10 - Co-ctura; a marca de afeição; planta de haste oca nos entrens. 11 - Curam; branquear. VERTICAIS: 1 - Atar; unes. 2 - O tesouro publico; zombaria. 3 - Vela imediatamente superior à grande; pertencer em parthia. 4 - Ter-

DESDE 10\$ SEMANAIS ZEISS IKON Vários modelos com as melhores objectivas (tratadas e sincronizador para flash. VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES NOVA LUSA R. S. Nicolau, 112. Telef. 2 6483 LISBOA Para a provincia só a pronto pagamento

Everest O EXPOENTE MAIS ALTO EM QUALIDADE MAQUINA COMERCIAL COM CARRETES INTERMUTAVEIS DE VARIOS TAMANHOS MAQUINA PORTATIL TIPO MEDIO COM TABULADOR AGENCIA COMERCIAL SUECA, Lda AVENIDA PONTES PEREIRA DE MELO, Nº 2 TELEFONES 33181 - 139364

Agenda do leitor EfeMERIDES QUINTA-FEIRA, 23 - Santa Eulátrides 1662 - Naceu em Lisboa, o distinto diplomata português, D. Luis da Cunha que representou o nosso País nas cortes de Londres, Madrid, Bruxelas, Haia e Paris. Farmácias de serviço esta noite TURNO D - Marques, estrada de Benfica, 648 (Telef. 780956); Alegria, estrada

Marés de amanhã Preir-mar, ás 6:08 e ás 18:30; baix-mar, ás 11:43. Solução do problema de ontem: HORIZONTALS: 1 - Runa; cama. 2 - Sol; era. 3 - Al; te; ai. 4 - Pagam; rampa. 5 - Ore; soar. 7 - Atem; cava. 8 - Caria; ruros. 9 - Ró; ru; eu; as. 10 - Par; asa. 11 - Vira; lama. VERTICAIS: 1 - Típo; acre. 2 - Lar; táo. 3 - Us; se; ei; pl. 4 - Notal; mirar. 5 - Atem; agra. 7 - Cear; real. 8 - Arias; causa. 9 - Maf; mó; ar; A. M. 10 - Opa; voa. 11 - Lnar; assa.

DONAS DE CASA COM 100500 POR MES PODEM OBTER UM RIQUESSIMO FAQUEIRO em aço inox de 1.ª qualidade com talheres de peixe (123 peças) e podem obter também PORCELANAS Serviços de chá com 19 peças Serviços de jantar com 72 peças Serviços de café com 15 peças ENTREGA IMEDIATA Armazém: R. da Vitória, 73, L.ª Leia «RECORD» O jornal desportivo que se impõe pela variedade da sua informação

ULTIMAS NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

O GOVERNO ARGENTINO O INQÉRITO

CONTINUA SOB A DIRECÇÃO DE PERÓN A CONJURA

QUALQUER QUE TENHA SIDO CONTRA-TERRORISTA

A LIBERDADE DE ACÇÃO EM MARROCOS

DADA PELO PRESIDENTE AO EXÉRCITO

-informa a «france Presse» de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 23 — Seis dias depois dos dramáticos acontecimentos que abalaram a Argentina, a situação está quase completamente esclarecida.

O General Perón, seja qual for a liberdade de acção que deu ao Exército para estabelecer a situação, conserva a direcção do país.

O Partido Peronista e a C. G. T. publicaram notas em que reafirmam a confiança na pessoa do Presidente Perón e do chefe do movimento peronista. O tema é serenidade e trabalho.

Entretanto, o Conselho Superior das Forças Armadas continua a instrução dos processos dos rebeldes. Elevado numero de oficiais, sargentos e marinheiros, cuja boa fé não permite dúvidas, foi restituído à liberdade. — (F. P.).

Foram presas 15 pessoas em diferentes localidades da provincia de Buenos Aires, acusadas de espalarem noticias falsas sobre os últimos acontecimentos. — (R. e F. P.).

Créditos para os edificios destruidos durante a revolta

BUENOS AIRES, 23 — O Governo pediu ao Parlamento créditos no valor de 100 milhões de pesos para a reconstrução dos edificios publicos danificados durante os combates de 16 de Junho, e de 50 milhões para a reconstrução de edificios particulares.

O tradicional banquete das forças armadas argentinas, no qual o Presidente Perón tomava parte todos os anos, foi anulado, em sinal de sentimento pelos acontecimentos de 16 de Junho. — (F. P.).

Perón preconizou perante os jornalistas uma politica de apaziguamento

MONTEVIDEO, 23 — Noticias aqui recibidas dizem que Perón declarou a jornalistas: «Correm boatos de que estou prisioneiro. Não deem atençào a essas histórias. Não têm importancia.»

Acounselhou aos jornalistas que evitassem provocar novos ódios e adoptassem uma politica de apaziguamento e conciliação.

Apesar da aparente tranquilidade em Buenos Aires, com o regresso à vida normal, circula intensamente a insistem em que são ainda extremamente fluidas as situações politica e militar. Continuam as conversações entre chefes militares superiores para se encontrar uma solução que evite novo derramamento de sangue. — (R.).

Lucero deu a entender que permanece fiel a Perón

BUENOS AIRES, 23 — O General Lucero, Ministro da Guerra argentino e comandante das forças de repressão, indicou que continua leal ao Presidente Perón.

Nam discurso pela rede militar de radiodifusão, que será repellido pelo rádio nacional, o General Lucero agradeceu aos soldados a sua lealdade à Constituição e à doutrina nacional.

OS TEMPORAIS NO DISTRITO DE BRAGANÇA

Pelo Fundo de Desemprego, foi concedido ao Governo Civil de Bragança o subsidio de 200 contos, para immediata associação de trabalhos extraordinários de reparação e os prejuizos causados pelos últimos temporais em diversas freguesias dos concelhos desse distrito e occupação dos trabalhadores que por virtude dos mesmos temporais ficaram em situação de desemprego.

A Direcção Hidráulica do Douro, foi, por sua vez, concedido um reforço de 200 contos ao subsidio de 300.000\$00, para fim idéntico.

...é Anchoa!

MEIA NOITE FEIRA POPULAR
 - Telefone 776071
 (ADULTOS)

HOJE — NOITE DE S. JOAO, com a distribuição de brindes á assistência, a Direcção deste agradável recinto tem a honra de apresentar as grandes atrações francezas

LES JITTER-STARS
 os campeões de BE-BOP de 1954, e

LOÉ PIERRE a grande vedeta da rádio e televisão
 Musica de dança pela Orquestra CARAVANA
 Direcção artistica do realizador cinematográfico Henrique Campos

EM MARROCOS

CASABRANCA, 23 — Dez europeus detidos por protensa actividade contra-terrorista. Foram interrogados por um juiz de investigação. Inobtem seis policiaes, um antigo pugilista, um antigo campeão ciclista, um comerciante de origem alemã e um empresário de bar.

Está a ser dada a designação de contra-terroristas a indivíduos que, utilizando pistolas-metralhadoras e automóveis têm praticado assassinios de nacionalistas marroquinos de destaque de franceses que simpatizam com os seus objectivos. Crê-se que actuem por ordem de um pequeno grupo de residentes franceses opositos a concessões aos nacionalistas.

O magistrado que faz o interrogatório dos dez europeus detidos ouviu, também, várias individualidades de destaque de Casabrancia, incluindo Maurice Boniface, cidadão honorário da cidade.

O inspector-chefe Delrieu, da Polícia de Casabrancia, está detido em Paris. Foi oficialmente declarado que pouco se sabe sobre gruas suspeitas de actividade anti-terrorista, pois os peritos de balística dizem que a sua pistola-metralhadora tirada sido utilizada em atentados. — (R.).

AS DILIGÊNCIAS PARA SOLUÇÃO DA CRISE ITALIANA

ROMA, 23 — O Presidente Gronchi pediu a um comitê para a solução da crise ministerial.

O seu principal problema é evitar o desmembramento do Partido Democrata-Cristão, profundamente dividido sobre a principal defesa politica contra o comunismo. A Comissão Executiva do Partido indicou já ser a favor de uma tentativa para se reconstituir a coligação do centro, com o outro Presidente do Conselho que não seja Scelba. Sugere-se Aldo Moro, «leader» do grupo parlamentar. Moro ocupa lugar ligeiramente á esquerda do centro, e não está envolvido na rede de hostilidade pessoal entre as figuras principais do Partido Democrata-Cristão, que foi um obstáculo para Scelba.

Como alternativa, fala-se em Ezio Yvanoni, que tem sido durante muitos anos Ministro do Organento e ganhou recentemente prestigio como autor de um plano de 10 anos para abolir o desemprego crónico na Itália.

Mesmo que os democristãos possam chegar a acordo sobre uma coligação do centro, será difícil encontrar um programa aceiteável pelos social-democristãos e republicanos assim como pelos liberais, representantes da grande industria e dos proprietários rurais. A unica alternativa parece ser uma coligação entre democristãos, sociais-democristãos e republicanos, dependendo do apoio dos socialistas, até aqui ligados aos comunistas. Isso significa enfraquecimento da politica fortemente pró-occidental da Itália, embora os socialistas tenham declarado que estão dispostos a aceitar o pacto do Atlantico e do rearmamento occidental como «factos consumados».

Os possíveis chefes de tal coligação seriam o Professor Antonio Senni, autor da grande reforma agraria em Itália, e o senador Adone Zoli, presidente do Conselho Nacional Democrata-Cristão.

Espera-se que o Presidente Gronchi passe o resto desta semana em consultas com estadistas veteranos e chefes dos Partidos. Até domingo, poderá estar em condições de escolher novo Presidente do Conselho. — (R.).

CURSO DE FORMAÇÃO AGRÁRIA EM ÉVORA

ÉVORA, 23 — No ginásio do Liceu desta cidade efectua-se hoje, á noite, a sessão de encerramento do curso de formação agraria, promovido pela Escola do Magistério Primário.

AUTOMÓVEIS — MOTOS «SCOOTERS»
 Lela «Motor Ilustrado» de Junho
 Em todo o País — Preço 4\$00

TRÊS HOMENS MORTOS QUANDO ABRIAM UM POÇO E TRÊS BOMBEIROS INTOXICADOS AO RETIRAREM OS SEUS CORPOS

OLIVEIRA DE AZEMEIS, 23 — Quando procediam á abertura de um poço numa propriedade do sr. Manuel da Silva Caetano, na freguesia de Ul, ficaram intoxicados os operários Amadeu Pinto Richardo, de 45 anos, casado; Armando Ribeiro, de 17 anos assim como o empreiteiro da obra Joaquim da Costa Leite, de 37 anos, casado, este por ter tentado salvar os dois primeiros.

Os três homens morreram antes de comparecerem no local os Bombeiros Voluntários de Oliveira de Azemeis. Também sofreram intoxicação durante os trabalhos para retirar os corpos os bombeiros Abílio R. Costa Pinto e Joaquim Barbosa Teixeira e os subchefe Augusto de Sousa, os qual receberam tratamento no hospital da Misericórdia sendo o estado do ultimo relativamente grave.

Vítima de um choque eléctrico morreu um aprendiz de electricista

Chegou já morto ao hospital de Santa Maria, o aprendiz de electricista Mário Martins Gonçalves, de 14 anos, rua de Sete Moínhos que numa oficina da calçada Miguel Pais, 1, quando trabalhava com um broquim eléctrico, sofreu um violento choque que o matou.

EXPOSIÇÃO DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA EM ÉVORA

ÉVORA, 23 — No Palácio de D. Manuel abre amanhã ao publico a exposição de educação sanitaria que a Direcção-Geral de Saúde promove durante a Feira de S. João. O certame é inaugurado pelo sr. Subsecretário da Assistência Social.

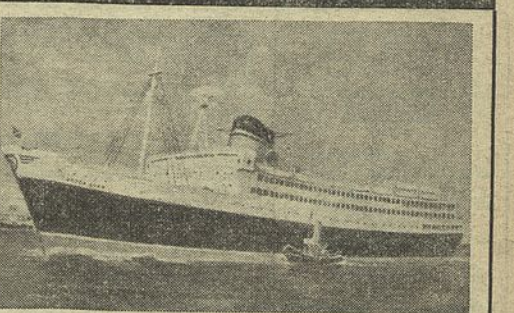
AS RELAÇÕES LUSO-ESPAÑHOLAS

(Continuação da 1.ª pág.)

«Bretanha, na qualidade de aliado mais antigo da grande potência insular, sem que a viagem projectada para Outubro próximo, aflore um pouco que seja, os laços tão apertados como cordiais que prendem Portugal ao nosso país.

«A Espanha, escreve ainda o «ABC», em maior grau do que qualquer outro povo, encontra-se ao lado da Nação irmã na sua resistência inquebrantável ao imperialismo indiano, na defesa das suas possessões, na peninsula do Ganges, que não são colonias, mas parte integrante e inseparável do mesmo Portugal. Goa é prolongamento da Mesopotâmia e as provincias ultramarinas não reflectem a mais pequena veiledade separatista. Portugal, como a Espanha, possui génio colonizador. — (F. P.).

...SÓ QUERO...
 ...VINHOS
MESSIAS
 POR SEREM BONS



FÉRIAS NO MAR

UMA OPORTUNIDADE QUE DIFICILMENTE SE REPETIRA
 VIAGEM INAUGURAL DO PAQUETE DE LUXO
AROSA SUN
 DE 21.000 TON. DES.

EXCURSÃO ORGANIZADA PELA
MUNDIAL TURISMO
 ESTADOS-UNIDOS DA AMÉRICA E CANADÁ
 EXCURSÕES FACULTATIVAS A

PHILADELPHIA E WASHINGTON
 EM 23 DE JULHO
 PREÇO EXCEPCIONAL 15.800\$00
 INSCRIÇÕES LIMITADAS

— * —

LISBOA PORTO
MUNDIAL TURISMO AGÊNCIA ABREU
 Rua Victor Cordon, 12 Rua do Loureiro, 40
 Telef. 31915 Telef. 20027